ANNO LVII NUMERO 210 — SEXTA FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . 6$000
Por seis ditos idem. . . 12$000
Por um anno idem. . . 24$000
Cada numero avulso. . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . 6$750
Por seis ditos idem. . . 13$500
Por nove ditos idem. . . 20$250
Por um anno idem. . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 15 de setembro.

— São consideraveis os estragos da epidemia de febre amarella no Senegal, e ha receios de que tome ella ainda maiores proporções.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de setembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 15 de setembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— **As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á 22 3/8 d. por 1$000, firmissimo; sacando os bancos já á 22 1/2 d.**

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE SETEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,179, de hontem, resolve exonerar, á pedido, de subdelegado do districto de Beberibe, do termo de Olinda, José Manoel Corrêa de Barros.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr chefe de policia em officio n. 1,179, de hontem, resolve nomear subdelegado do districto de Beberibe, do termo de Olinda, o actual 1º supplente Steliano Pessoa de Lemos, e 1º supplente á Manoel Joaquim Além. —Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o secretario do Thesouro Provincial, bacharel Affonso de Albuquerque Mello, resolve conceder lhe dous mezes de licença, com ordenado integral.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario da Altandega, Antonio José Gesteira, tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 18 de agosto, sob n. 561, resolve, de accordo com o telegramma do Ministerio da Fazenda, de 20 daquelle mez, conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Soriano de Souza, professor de philosophia do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado integral, para ausentar-se da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Soriano de Souza, substituto de Sciencias do curso annexo á Faculdade de Direito, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para ausentar-se da provincia.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.—Solicito de V. Exc. a expedição de ordens, no sentido de ser o Thesouro desta provincia indemnisado de 47$052, conforme a conta junta, provenientes da alimentação, roupa, agua e luz, fornecidas em julho passado, aos presos pobres dessa provincia, recolhidos á Casa de Detenção desta cidade, e, bem assim, do tratamento e medicamentos ministrados aos que baixaram á enfermaria do alludido estabelecimento. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao dito das Alagôas.—Rogo á V. Exc. se digne de expedir as precisas ordens, para que o Thesouro desta provincia seja indemnisado de 49$548, provenientes da alimentação, roupa, agua e luz, fornecidas em julho passado, aos presos pobres dessa provincia, recolhidos á Casa de Detenção, e, bem assim, do tratamento e medicamentos ministrados aos que baixaram á enfermaria do alludido estabelecimento, conforme a conta junta. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao Dr. chefe de policia. — Tendo nesta data, deferido o requerimento de Galdino José Bezerra, recolhido na Casa de Detenção, em cumprimento de sentença imposta pelo juiz de Serinhãem, no qual pede para cumprir o resto da pena na cadeia daquella villa: assim o communico á V S., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao juiz de direito das execuções criminaes, e ao juiz municipal de Serinhãem.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Para os fins convenientes, transmitto á V. S. os pedidos de generos para abastecimento do almoxarifado do Presidio de Fernando, e que foram confeccionados pelo Conselho Economico daquelle Presidio.

— Ao mesmo. — Declaro á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que do Presidio de Fernando chegaram mil saccos com milho, contendo cada sacco 60 kilos, destinados á essa Thesouraria.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, de agosto, recommendo á V. S. que, até 15 de novembro, me informe circumstanciadamente:

1.º Qual o preço minimo, médio e maximo das alforrias em cada municipio desta provincia, depois da lei de 28 de setembro de 1871, descriminando o das alforrias pelo fundo emancipação, as que tiveram lugar por actos particulares, as dos escravos da lavoura, e as dos empregados em serviços urbanos.

2.º Qual a importancia total dos peculios, com que, em cada municipio, tem contribuido os escravos para a sua alforria.

3.º Qual a importancia dos peculios existentes até o dia 30 de junho, em cada um dos mesmos municipios, com descriminação do pertencente a escravos da população urbana e do pertencente aos da população rural, do deixado em mão dos senhores, do depositado em caixas economicas ou outros estabelecimentos, e do recolhido ás Repartições Fiscaes.

4.º Se alguma sociedade de emancipação existiria nesta provincia, antes da promulgação da citada lei, quaes os escravos por ella libertados depois dessa lei, qual o seu systema e o seu estado de desenvolvimento.

Confio que V. S., prestando toda a attenção á este importante assumpto, providenciará de modo que em tempo opportuno serão fornecidas as informações mais completas que for possivel colligir.

— Ao mesmo. — Ao brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto, que segue para a côrte no vapor *Pará*, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento, pagando-se lhe a ajuda de custo a que tem direito.—Mandou-se dar transporte para a côrte.

— Ao presidente da Sociedade Emancipadora.—Para satisfazer o que me foi recommendado no aviso circular do Ministerio da Agricultura, de agosto passado, solicito de V. S. até o fim de outubro, informações acerca do numero de escravos libertados por essa Sociedade, depois da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, assim como sobre o systema da mesma Sociedade e seu estado de desenvolvimento. — Igual ao presidente do Club Abolicionista.

— Ao gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura. — Em aviso de 19 de agosto, o Ministerio da Agricultura, declarou-me que, no intuito de contribuir para o melhoramento do fabrico do assucar, ia propor á Assembléa Geral Legislativa, a creação de um ou mais premios que sirvam de estimulo á invenção ou emprego de aparelhos com os quaes se possa elevar o rendimento da canna de assucar; e que com o fim de marcar-se um novo limite a que deve attingir esse rendimento, para o que é mister conhecer de modo positivo a porcentagem maxima de assucar até hoje extrahida nos engenhos e usinas do Imperio, fôra o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura encarregado de seu trabalho, com relação á provincia do Rio de Janeiro, mediante esclarecimentos que lhes forem necessarios e puder obter.

Para isso dirigio o aviso de 13 do mesmo mez, ao presidente do referido Instituto; e solicitando d'esta presidencia informações que fôr possivel prestar ao Governo Imperial e ao Instituto, recommendou que procurasse fazer proceder, pelo Imperial Instituto Agricola desta provincia, por essa sociedade, por outra qualquer aqui existente ou por profissionaes, aos inqueritos ou exames precisos; devendo attender-se especialmente para a conveniencia de não serem as experiencias illudidas pelo falso peso da canna ou por qualquer outros meios de facil emprego.

Dirigindo-me a V. S. sobre esse assumpto de tanta importancia, e na ausencia de outras sociedades agricolas, para as quaes appelle, limito-me a mandar publicar os mencionados avisos; esperando que V. S., quer por si, quer por intermedio de pessoas interessadas, ás quaes recorrerá, auxilie esta presidencia, pelos meios mais efficazes, a satisfazer o justo e louvavel empenho do Governo Imperial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De conformidade com a informação prestada em 29 de agosto, sob n. 270, pela repartição das Obras Publicas, relevo nesta data, as multas impostas á Antonio José Borges da Costa, por si e como tutor do menor Miguel Marcelino da Costa, e procurador de Emilia Augusta da Costa, visto estarem construidos regularmente os passeios dos predios ns. 33, 35 e 184 da rua do Visconde de Albuquerque e n. 14 da rua da Ponte Velha. — Communicou-se ao engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar ás Alagôas, no vapor *Pará*, o ex-cadete do 2º batalhão de infantaria, Francisco Barnabé de Miranda, que, por conclusão de tempo, foi escuso do serviço do exercito. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, sirva-se de mandar dar transporte, de 2ª classe, até esta cidade, de conformidade com o regulamento de 11 de outubro de 1872, segundo requisitou o juiz de direito de Iguarassú, a um sargento e 9 praças, que foram escoltando presos para a mesma comarca.—Communicou-se ao dito juiz de direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio, de 22 de julho, que, do presidio de Fernando, regressaram para esta capital, os sentenciados, Dionisio, escravo, e Luiza, preta, não regressando Benedicto por se achar nesta capital.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. os autos de vistoria e identidade de pessoa, feitos nos cadaveres dos sentenciados civis, desta provincia, Rogerio Rodrigues da Silva, Herculano Gomes da Silva, e João Manoel de Souza.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que, do presidio de Fernando, regressaram para esta capital, os sentenciados, requisitados por V. S. em officio de 23 de julho, excepto o de nome Belisario Tavares da Silva, que se evadio daquelle presidio á 6 do corrente.

— Ao bacharel Marcolino Dornellas Camara.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 29 de agosto, declarando aceitar a nomeação de juiz municipal do termo do Exú nesta provincia.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio n. 4,228, de 11 de agosto, que, em 13 deste mez, se providenciou no sentido de ser substituido por outra a praça do corpo de policia, que se achava a disposição do pagador do prolongamento da estrada de ferro.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior, que, por portaria de 29 de agosto, foi S. S removido de promotor publico de Cabrobó para igual cargo no Salgueiro.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, que, por portaria de 29 de agosto, foi S. S. removido de promotor publico em Ouricury para igual cargo em Aguas Bellas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na estrada do Arraial, da freguezia do Poço da Panella.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.—Não havendo quota no orçamento, não pode ter lugar o provimento requerido.

Amelia Josephina Nery da Fonseca.—Remettido ao inspector geral da Instrucção Publica, para mandar attender, estando a supplicante nas condições legaes.

Bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.—Sim.

Abaixo assignados, membros da sociedade Gremio Litterario.—Deferido com o officio desta data ao Sr. administrador do theatro Santa Izabel, correndo por conta dos supplicantes quaesquer despezas que forem necessarias para o aceio do salão.

Antonio Ferreira da Silva, Antonio Marques de Sant'Anna e outros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Soares da Silva.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para attender ao supplicante.

Bento Coutinho de Lyra.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes, para attender o supplicante, se não houver inconveniente.

Companhia de Beberibe.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Pernambucana de navegação costeira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

A mesma.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Gerente do New London and Brasilian Bank. —Nesta data mando entregar ao supplicante a quantia de 144:218$359, correspondente aos serviços prestados pela companhia Recife Drainage no semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.—Prejudicado.

Francisca das Chagas.—Deferido, por constar da informação que está concluido regularmente o passeio da casa n. 114 da rua Imperial.

Bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.—Sim, dependendo a percepção do ordenado da prova de molestia que allega o supplicante.

Henrique João de Lacerda.—Passe portaria na fórma requerida.

José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Certifique-se.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Encaminhe-se.

João Nunes da Silva.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para attender o supplicante.

João Ferreira de Mendonça.—Deferido por officio dirigido hoje ao director da colonia Izabel.

Josino Alexandrino de Oliveira.—Sim.

Bacharel Luiz José da Silva.—Nada ha que deferir, em vista da ordem do Thesouro Nacional de 31 de agosto ultimo, sob n. 151.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Passe portaria, nomeando o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Apipucos.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Maria Francisca do Espirito Santo.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Maria Hermina Jardim dos Passos —Não tem lugar o que requer a supplicante.

Minervina Francisca Cardoso.—Remettido á junta medica provincial, á quem a supplicante se apresentará para ser inspecionada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Bispado de Olinda

CARTA PASTORAL DO BISPO DE OLINDA SAUDANDO AOS SEUS DIOCESANOS

DEPOIS DE SUA SAGRAÇÃO

D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do Conselho de S. M. o Imperador, etc.

A todo o Clero e Fieis da Diocese de Olinda, saude, paz e benção em Jesus Cristo, Nosso Senhor

Nunca desejavamos, Irmãos e Filhos dilectissimos, passar além da posição que occupavamos entre os ministros do Senhor.

Posto que o Apostolo das gentes escreva:—*Si quis episcopatum desiderat bonum opus desiderat*,— muito bem sabemos que o episcopado é um *onus formidavel aos hombros dos proprios anjos*, e que não temos forças e capacidade para conduzir tão pezada cruz.

Nosso coração repouzava tranquillo e gozavamos dôce paz de espirito, apascentando pequena porção do rebanho de Jesus Christo, esperando na graça do Senhor, dar boa conta da *administração*.

Os labores do parochiato nos erão suaves pela consoladora harmonia entre o pastor e os fieis, que *nós conheciamos e nós amavamos* pela caridade christã, e tão facil era o governo, como sem reluctancia a obediencia. Queriamos ahi ficar até o fim de nossos dias:—*ut in loco humili salvarer ne in alto periclitarer.* (S. Agostinho).

Anhelavamos com ardor confiar nossos restos mortaes á terra querida, onde vimos a luz do dia e onde passamos, em alegria, a maior parte de nossa vida sacerdotal.

Entretanto, Irmãos e filhos dilectissimos, foi Deus servido, nos segredos da Providencia, lançar os olhos sobre a nossa humildade e chamar-nos ao episcopado!

Não achamos expressões bastante energicas para exprimir-vos toda a emoção de nossa alma, quando se nos annunciou tão extraordinario acontecimento! Nosso coração cahiu desde então em agonia inexprimivel e o desalento parecia assoberbar nossa alma afficta!

De um lado viamos clara, evidente, palpavel, nossa absoluta incapacidade, e, na dôr intensa que nos opprimia, apparecia diaphano á nossos olhos o nada que somos! Recordavamos que tantos varões illustres e venerandos, adornados de sabedoria e acrysoladas virtudes, tremerão diante dos degráos do solio episcopal, e estremeciamos!

De outro lado não escapava á nossa memoria que o bispo deve ser armado de tantas virtudes, de tantos dotes que possa ser considerado um perfeito modelo de christão; ainda mais, que o bispo catholico é um emissario, um preposto de Jesus Christo entre os povos, afim de chamal-os ao conhecimento da verdadeira religião, um continuador da missão redemptora, como ensina o mesmo Jesus Christo: — *sicut misit me Pater, et Ego mitto vos*—; que o bispo não póde deixar de ser mestre pela palavra e pelo exemplo para levar a convicção ao imo da alma dos redemidos do sangue precioso de Jesus Christo, e como não estremecer, Irmãos e Filhos dilectissimos, si não temos nem sciencias, nem virtudes?!

Entretanto, no auge de nossas amarguras, não deviamos consultar só o clamor de nosso coração oppresso. Oh! si nos fôra licito ouvir o grito ingente que irrompia do fundo de nossa vontade, certamente jámais nos submetteriamos ao jugo de tão pesada cruz.

Somos, porém, sacerdote, pertencemos todo á Egreja e como filho obediente deviamos aceitar como suave e leve o onus, que, aos olhos de nossa fraqueza, se nos afigurava insupportavel, lembrando que Deus é Omnipotente e póde fazer do ultimo dos sacerdotes o instrumento dos seus adoraveis designios.

Depois de ouvir, Irmãos e Filhos dilectissimos, os conselhos prudentes e auctorisados de nossos superiores; depois de invocar com fervor uma e muitas vezes as inspirações do Alto; depois de pedir as luzes do Espirito Santo, afim de não sermos precipitado, resistindo obstinadamente aos disignios da Providencia, convencemo-nos que eramos chamado por Deus e pela Egreja, apezar de nossa insufficiencia e indignidade. D'esde então erguemo-nos sobre nossa propria fraqueza e offecemos em holocausto o sacrificio de todas as doces felicidades da vida que passavamos, entregamo-nos como victima á vontade do Senhor, e, cheio de consolação por sermos achado digno de tão enorme sacrificio, exclamamos:—*Et nunc, Domine, secundum voluntatem tuam fac mecum.* (Tob. 3—6).

Confiamo-nos aos braços da Divina Bondade, esperando tudo de Deus, cuja omnipotencia póde tornar varão forte o fraco, sabio o ignorante, santo o peccador, e nestes sentimentos aguardamos a voz do Senhor pela bocca de seu Vigario na terra, o Romano Pontifice.

Não tardou, Irmãos e Filhos dilectissimos, que fossemos constituido bispo, pastor de vossas almas, enviado ao meio de vós para governar em ordem á eterna salvação, *ensinando vos guardar e observar tudo quanto o Divino e Eterno Pastor mandou guardar e observar.*

Hoje, Irmãos e Filhos dilectissimos, temos a consolação de vos annunciar que completarão-se em nossa humilde pessoa os grandes designios da Providencia. Sobre a nossa cabeça correu o oleo sagrado, que nos ungio enviado do Espirito Santo para governar a Diocese Olindense.

Alegria intensa inundou nossa alma, apoderou-se de nosso coração, afugentou nossas tristezas, nos remoçou na graça do Senhor, Nosso Deus, que olhou benigno a nossa humildade e veio encher-nos de bens inexhauriveis, de riquezas inexcrutaveis.

Ungido com o oleo da alegria. (Heb. 1—9) volvemos com instancia, nesse grande dia, nossos olhos para vós e nada almejamos com tanto ardor como voar ao meio da nossa Diocese para assentarmo-nos entre os filhos de nossa alma muito amados e entregarmo-nos inteiramente aos seus serviços, fitando somente a magnitude dos premios de nossos labores na vinha do Senhor, sem atterrorisarmo-nos com os certamens necessarios ao fiel desempenho de tão elevada quão difficil missão.

Si não podemos deixar de volver os olhos á terra natal para offerecer-lhe como tributo de gratidão uma lagrima de saudade, deveis desculpar-nos com animo benevolente, pois tantos laços da natureza nos prendem ao berço de nossa vida, mas não penseis que imos triste, constrangido ao meio de vós; não, Irmãos e Filhos dilectissimos, imos alegre em Jesus-Christo, por cujo amor tomamos assento, apezar de nossa indignidade, entre os principes de sua Egreja.

Não experimenta nosso animo desalento.

Vamos deixar uma provincia heroica, cheia de varonil energia, mas que na trilha do progresso tem applicado sua proverbial tenacidade nos grandes melhoramentos moraes e materiaes, que a elevam entre suas irmãs e imos para o meio de um povo não menos energico e heroico, embalado na doce esperança de ver lá, como aqui, os homens trilharem o caminho da paz, da concordia, da caridade, apanagio dos povos verdadeiramente civilisados, segundo o Christianismo.

Imos reanimado, apezar de nossa insufficiencia, lembrando-nos que não vamos para terra estranha, onde, como exilado, devemos chorar á semelhança do povo de Deus junto aos rios da Babylonia, mas, pelo contrario, sabemos que na alma cidade do Recife, na legendaria Olinda, ou em qualquer parte da nossa Diocese querida, estaremos entre Irmãos e Filhos dilectissimos; estaremos na terra do Cruzeiro, nossa patria extremecida, e que poderemos, em união fraternal, entoar os canticos do Senhor.

Terêmos com certeza contrariedades, não nos illudimos, onde, porém, póde estar o homem que as não encontre no torvelinho da vida? Soffreremos tribulações, mas não é o episcopado um lento martyrio?

Nada, Irmãos e Filhos dilectissimos, nada nos acabrunhará a vontade, nada nos afastará do caminho do dever que contrahimos, por solemnes promessas e juramentos, para com Deus, para com a Egreja, para comvosco, e esperamos em o Senhor poder sempre repetir com o Apostolo:—*Quem nos separará do amor de Christo? será a tribulação? ou a angustia? ou a fome? ou a desnudez? ou o perigo? ou a perseguição? ou a espada? mas em todas estas cousas sahiremos vencedores por Aquelle que nos amou, porque estou certo que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as virtudes, nem as cousas presentes, nem as futuras, nem a violencia, nem a profundidade, nem creatura alguma nos poderá apartar do amor de Deus, que está em Jesus-Christo Senhor Nosso.* (Rom 8—35).

Reconhecemos nosso nada, mas sabemos que a nossa fraqueza empunhando o Evangelho está amparada de impenetravel couraça. Sabemos que vamos evangelizar povos que não dormem na escura noite da ignorancia religiosa; mas sim que imos governar, em nome de Deus, filho muito amado, povo que professa extreme a religião catholica apostolica romana, guardando-a como herança preciosa de nossos maiores.

Os factos justificam nossa doce convicção e quando não sobrassem eloquentes provas nas paginas da historia patria, bastar-nos-hia recordar que em nenhuma parte do Imperio Brazileiro a propaganda protestante, que campêa altaneira, encontrou mais solemne resistencia do que na Diocese Olindense.

Sim, Irmãos e Filhos dilectissimos, os solemnes protestos, onde o clero e tantos varões illustres pela sciencia e virtudes, conspicuos pela alta posição que occupam, affirmaram sem restricções todos os dogmas do catholicismo, inundaram de alegria nossa alma e não podemos deixar de render graças mil ao Deus de misericordia pela protecção que dispensa em favor da nossa Diocese querida.

Crêr é um dever, porém, nos dias sombrios que atravessamos affirmar publicamente as verdades todas do Catholicismo, aceitando sem titubear os dogmas da confissão sacramental, da infallibilidade do Papa, da autoridade soberana da Egreja de Jesus Christo, é acção generosa, é prova de isenção e fortaleza de animo, proprias de espiritos elevados, de almas profundamente convencidas. Isto augmenta, Irmãos e Filhos dilectissimos, a doce esperança que levamos de achar entre vós, nos labores do sagrado ministerio, alegrias futuras, em compensação do muito que temos soffrido pelo temor de não poder ser o sal que evite a corrupção moral.

Muito esperamos principalmente da dedicação do clero diocesano, nosso cooperador, sem o qual nada poderiamos fazer no desempenho de nosso cargo pastoral, em tão vasta Diocese.

A uncção sagrada que o Bispo recebe é o symbolo da força que lhe é concedida para não vacilar,—*cum omni imperio ut nemo te condemnet*,—como diz S. Paulo á Tito, mas nem por isso deixa de precisar de auxiliares leaes e dedicados, de conselheiros sabios e prudentes.

Por isso a Egreja collocou junto de cada Bispo um senado ecclesiastico, que fosse o conselho immediato nos negocios graves, o adjutorio prompto na governação Diocesana.

O cabido concorre para exalçar o culto e cumpre-lhe velar pela sua celebração constante e regular na cathedral; mas, o seu fim principal é ajudar o Bispo no regimen da Diocese, de sorte que se elle separar-se do Prelado Diocesano, ou retrahir-se, tornar-se ha remisso no desempenho do dever principal, far-se-ha uma corporação pouco util ao serviço da Egreja.

Felizmente temos a consolação de saber que o senado da Egreja Olindense compõe-se de varões recommendaveis pela sciencia e virtudes, de sacerdotes zelosos nos serviços da casa de Deus, esforçados na sustentação e defeza da doutrina catholica.

A fé, a constancia, a dedicação do venerando cabido da Santa Egreja cathedral de Olinda, como de todo o clero diocesano, estão provados no cadinho, como fino ouro; e esperamos que nos dias do nosso episcopado possamos sempre repetir ao illustre corpo capitular:—*Tú és a gloria de nossa diocese muito amada.*

Não menos esperamos de todo o clero, nosso cooperador no ensino da verdade, na salvação das almas.

Os padres são chamados por Deus para ministros e distribuidores dos misterios sagrados e formam um corpo moral pela união com os Bispos e destes com o Papa, Supremo Hierarcha da Egreja de Nosso Senhor Jesus Christo. Este corpo tem um só intuito, tanto na sua instituição divina como no seu fim —a santificação, a salvação eterna, a gloria de Deus.

Sem a união o clero não satisfaria o fim de sua instituição divina, sem chefes a união seria impossivel.

Desde que é intrinsecamente necessario o governo, é igualmente necessaria a obediencia, a submissão aos poderes constituidos. Esta obediencia não avilta, não humilha o sacerdote, pelo contrario, o eleva e o ennobrece. Com effeito, Irmãos muito amados, quem obedece para cumprir deveres que livremente contrahio para com os homens, para com a Egreja e principalmente para com Deus, revela nobres sentimentos, grandeza d'alma, pureza e rectidão de consciencia. A propria Egreja não quer a subserviencia, mas a obediencia que dimana do racional sentimento do dever: — *rationabile obsequium vestrum*. (Rom. 12—1).

Desejamos do clero de nossa Diocese, docilidade razoavel em ordem ao serviço de Deus e dedicação pessoal que possa amparar nossa insufficiencia. Não temos o brilho da sciencia que se impõe, nem o fulgor da virtude que attrahe, mas somos Bispo e fomos posto pela vontade de Deus no solio da Cathedral Olindense, para governar, e, apezar de nossa indignidade, cumpre que sejamos obedecido no desempenho de nossa alta e difficil missão.

Reconhecemos no clero diocesano de Olinda, fulgores de sciencia e virtudes e por isso mesmo contamos não ser desprezado em nossa humildade, pois que seria desprezar a Jesus-Christo, ao proprio Deus que nos mandou: — *Qui vos spernit, me spernit, qui autem me spernit, spernit eum qui misit me.*

Desconhecer ou desprezar o dever de submissão aos legitimos pastores, é afastar-se dos dictames da razão, descahir da sciencia e precipitar-se na revolta, no peccado, na perdição eterna.

Nosso animo, nosso desejo ardente é viver em doce harmonia com todo o clero, que em nós achará sempre o acolhimento benigno de irmãos em Jesus-Christo, desde que cada um se mostrar verdadeiro sacerdote, segundo Deus, segundo a Egreja.

Nós confiamos em extremo nos Reverendos Parochos, nossos cooperadores immediatos na cura d'almas.

Conhecemos bastante, Irmãos muito amados, os labores inapreciaveis da vida parochial e por isso saberemos ter em alta conta os esforços dos Reverendos Parochos, sem os quaes ser-nos-hia impossivel apascentar os fieis espalhados na vastidão das quatro provincias que formam a Diocese de Olinda.

O parocho, Irmãos muito amados, deve ser na parochia a luz que guie o povo pelos caminhos do Senhor; o sal que obste a corrupção; o dispensador digno e incansavel das graças pelos sacramentos.

Pregai, instai *opportune et impportune*, batei forte, constante a porta do coração dos fieis, despertai-os do somno do peccado para convidal-os á amar a Religião de Nosso Senhor Jesus-Christo. Ensinai com insistencia as verdades de salvação eterna aos pequenos e aos grandes,—*sapientibus et insipientibus*,—pois á todos sois devedores do ministerio da palavra: —*Clamai sem cessar e levantando a voz como trombeta annunciai ao povo as suas maldades, os seus peccados, sem jamais vos envergonhardes do Evangelho.* (Isai. 56—1º Rom. 1—16).

Nós vos conjuramos, entretanto, vos pedimos Irmãos muito amados, pelas entranhas de Jesus Christo, não desfigureis o ensino da palavra pelo máo exemplo. Que vossa vida, vosso proceder, vosso exterior todo, seja a imagem fiel e eloquente das vossas convicções internas, a traducção viva de vossos ensinos. O sacerdote que faz o contrario do que prega e ensina aos fieis, condemna-se em publico, em face de Deus e dos homens e *melhor seria que se lhe atasse ao pescoço uma pedra e fosse precipitado no fundo do mar.* (Luc. 17—2).

Nosso Senhor Jesus Christo tinha para convencer pela palavra a força da omnisciencia divina, entretanto fortifica, corrobora as licções com o exemplo, para que façam seus discipulos como viram fazer o seu mestre:— *Quem admodum ego feci vobis, ita et vos faciatis* (S. João, 13—15). Devemos mostrar aos povos que as verdades, que ensinamos, são praticaveis, para que tenham em nós a licção na trilha da virtude.

A vida irregular, o máo exemplo é contagioso, principalmente quando parte daquelle que tem a nobre missão do ensino.

Nos exoramos do intimo de nossa alma, sejam os parochos na diocese de Olinda verdadeiros mestres pela palavra e pelo exemplo, verdadeiros modelos do christão convencido da santidade da Religião professa; e grande será a nossa consolação.

Muito esperamos da cooperação dos venerandos missionarios apostolicos, que habitam a nossa querida Diocese.

Os missionarios instituidos pelo designio da Providencia para a conversão tanto dos que dormem na noite da ignorancia, como dos que se transviaram do caminho da verdade, prestam aos bispos larga cooperação, quando bem compenetrados tanto de seus deveres, como de seus direitos, marcham de harmonia com os Prelados, postos pelo Espirito-Santo não só para ensinar, como ainda para reger e governar.

Temos noticia do muito que tem feito zelosos missionarios na Diocese de Olinda, tanto na propagação da fé, como na distribuição dos sacramentos, na construcção de templos e cemiterios, na concordia dos povos, na paz das familias, na manutenção da ordem publica, e invocamos sobre elles as bençãos do céo.

Nutrem tambem esperanças os sentimentos extremos de religião do povo de nossa querida Diocese.

Não são os ministros da religião os unicos que tem deveres a cumprir, todos os homens baptisados pertencem á herança de Jesus Christo. Pediram a fé no liminar da igreja e estão obrigados por solemnes promessas a procurar na observancia dos preceitos, na pratica da virtude, no amor de Deus e do proximo, a vida eterna, ultimo fim do homem.

Na sociedade religiosa os homens dividem-se em duas grandes classes, clero e fieis, ambas tendem para o mesmo fim, marcham de harmonia, movendo-se na orbita dos preceitos e das verdades ensinadas por Deus, auxiliam-se mutuamente e por este agradavel concerto realisa-se o maravilhoso prognostico:—*Et fiat unum ovile et unus pastor* (S. João—10—61).

Com effeito, a religião verdadeira não póde ser senão uma, e a voz que a ensinar ha de necesseriamente ser uma, embora perpassando por muitos labios.

Essa bocca, esta voz unica é a Igreja Catholica, Apostolica, Romana, estabelecida por Jesus Christo sobre os fundamentos inabalaveis d'uma pedra, que nunca será movida pelas mãos dos homens, nem corroida pelo correr dos seculos. Esta pedra colossal, immovel diante dos abalos sociaes, é o Papa, chefe supremo e soberano desse imperio divinal, que, indefectivel na successão, vai acompanhando as gerações que passam, e, infallivel na doutrina, á todos vai ensinando sempre as mesmas verdades, os mesmos preceitos; mostrando á todos os povos o caminho da salvação e da vida.

A Igreja Catholica, Irmãos e Filhos dilectissimos, é uma sociedade perfeitissima, instituida pela autoridade de Jesus Christo de tal modo que todos os que entram no seu gremio pela porta unica do baptismo vão encontrar o systema todo preestabelecido e impondo-se tal qual legislou o Eterno Fundador. Não é uma instituição que possa ser modificada, segundo o pensar de seus membros, á semelhança de instituições puramente humanas, pelo contrario, os seus membros são os que tem de amoldar seus pensares ás verdades que formam o rico thesouro das crenças ensinadas pelo Redemptor.

Ou pensar com a Igreja sem reservas, ou sahir de seu gremio. Esta é a verdade ensinada pelo proprio Jesus Christo:—*Si ecclesiam non audierit, sit tibi sicut ethnicus et publicanus*, (Math. 18—19). O crime de rebeldia contra a autoridade docente da Igreja é semelhante aos crimes nefandos dos Judeus dados a rapina, ao perjurio e as iniquas oppressões dos pobres, como ensina S. Jeronymo; é semelhante ao peccado de idolatria dos gentios, e por isso a Igreja receando seu contagio entre os fieis, lança fóra de seu gremio o rebalde e olha-o como infiel e pagão (*sicut ethnicus et publicanus*)—como homem privado da fé, do conhecimento da religião e da lei de Deus (Math.—18—19).

Anhelamos com ardor que ahi em nossa querida Diocese *todos digam uma mesma cousa, que não haja schisma, que sejam todos perfeitos em um mesmo sentimento, em uma só crença* (S. Paulo aos Corinth. 1—10); que reine sempre entre vós, Irmãos e Filhos dilectissimos, perfeita união comnosco, como estamos unido ao centro, á cadeira de Pedro, ao Romano Pontifice, sem restricções, nem reservas. Sim, estamos unido, identificado com o Successor de Pedro, porque estamos profundamente convencido que sem essa união intima, geral, absoluta, estariamos fóra do Catholicismo.

Não se avilta o homem, Irmãos e Filhos dilectissimos, rendendo preito á verdade ensinada, pois os sabios, segundo o mundo, não são aquelles que estudando tem aprendido muito? .. *o sabio*, segundo Deus, *não aborrece os mandamentos, nem as leis e não se fará em pedaços como o navio na tempestade. O homem sensato crê na lei de Deus.* (Eccl. 33—3).

A razão se eleva quando reconhecendo a necessidade indeclinavel do ensino, presta homenagem a autoridade constituida, visivel, historica, como é a Igreja, que tem a seu favor a prescripção de dezenove seculos passados sempre no desempenho da missão divina de ensinar á todos os povos, todas as verdades da salvação eterna, sem nunca se contradizer.

Assim como nenhum imperio póde existir sem unidade—*Omne regnum divisum contra se desolabitur*: assim como a propria sociedade domestica não póde viver sem união,—*Omnis civitas, vel domus divisa contra se non stabit.* (Math. 12—25): assim tambem a grande sociedade religiosa, que chamamos Igreja Catholica ou universal, não póde permanecer sem união e concordia entre seus membros. Ora, rejeitar o Papa, o chefe visivel, o soberano dessa sociedade, é destruir pela base a unidade, é afastar o principio de cohesão, é destruir emfim toda a Igreja:—*Uti concordia res parvæ crescunt, it discordia maxime dilabantur*, diz S. Jeronymo.

Dizer-se catholico, mas não romano, e rejeitar o centro da unidade e affirmar simplesmente um absurso.

Deus impoz ao mundo o laço, o vinculo da união entre o creador e a creatura racional, ensinou as minudencias desse vinculo que chama-se—religião pelos Prophetas, pelos Patriarchas, e alfim o proprio Deus fallou aos homens. (Heb. 1, 1—2). E subindo aos céos, não os deixou entregues as variações da humana razão mas firmou na terra a autoridade infallivel, visivel, que levará, *usque ad consummationem seculi*, o echo desse ensino divino. (Mat. 22, 18—19 e 20).

Debalde, Irmãos e Filhos dilectissimos, a sabedoria humana procura um meio de aceitar o catholicismo, que se impõe á propria razão esclarecida, sem aceitar o poder supremo, soberano, do Romano Pontifice. Nunca achará o orgulho esse caminho.

Regeitar o poder do Papa é inevitavelmente regeitar toda a Egreja,—*ubi Petrus ibi ecclesia*; é negar a Jesus Christo e a redempção; é cahir no cahos calliginoso de negação de toda a religião revelada.

Temos estudado a religião catholica á luz da razão e nunca podemos descobrir os fundamentos em que se estribam os catholicos *não romanos*. Nunca podemos achar o meio de tornar universal e uniforme uma crença, sem partir do principio da autoridade unica, central e universal.

Não haja entre vós, Irmãos e Filhos dilectissimos, quem pense tão desarrasoadamente, pelo contrario que todos creiam firmemente em Jesus Christo e por Elle na Egreja Catholica Apostolica Romana, unica verdadeira. Permitta Deus que no dia tão almejado de nossa entrada nessa inclyta e legendaria Diocese, confiada á nossa solicitude, possamos achar-vos, como desejamos, unidos pelo vinculo das nossas crenças, pelos sacramentos: —*Unus Dominus, una fides, unum baptisma.* (Ephes. 4, 5). E formando assim comnosco, vosso indigno bispo, uma só familia, como nosso adoravel Salvador está unido pela divindade e é um com o Padre e o Espirito-Santo:—*Ut sint unum, sicut et nos unum sumus* (J. 17—22).

Sejam, Irmãos e Filhos dilectissimos, estas ligeiras considerações aceitas como premissas de nosso zelo pastoral, e iremos offerecer em holocausto todos os nossos esforços pela salvação das almas, confiando que Deus,—*escolhendo as cousas fracas do mundo para confundir os fortes*—ha de amparar nos em todos os tentamens com a força de seu braço:—*nos ha de guardar nas tentações e livrar de todo o mal.* (Ecc. 33—1).

E já que não nos é dado voar ao meio de vós neste grande dia, o maior de nossa vida, com o coração ainda palpitante de vivas emoções, *vos enviamos em o Senhor muito saudar.*

Em primeiro lugar saudamos o Illm. e Rvm. Cabido da Santa Cathedral de Olinda, de quem esperamos fidelidade, conselho, consolação e conforto.

Saudamos os Rvds. Parochos, nossos cooperadores, com quem temos de repartir o afanoso trabalho da cura d'almas.

Saudamos com ingente effusão d'alma os Rvds. Reitor e Professores de nosso Seminario, bem como os alumnos, esperanças futuras da Diocese.

Saudamos os Rvds. Missionarios, empregados na propagação da fé, no ensino da verdade e muito esperamos de sua cooperação.

Saudamos a todo o clero secular e regular, anhelando que todos vivam compenetrados da santidade de tão nobre como elevado estado.

Saudamos a todas as corporações religiosas, tanto as que se occupam no importante serviço do ensino e educação da infancia, como as que se dedicam á caridade ou á oração, obras sempre meritorias diante de Deus.

Saudamos as confrarias e irmandades em communhão com a Egreja Catholica Apostolica Romana.

Saudamos os Exms. Srs. Presidentes, Magistrados, funccionarios e corporações civis, militares e municipaes, cuja cooperação nunca é inutil ao serviço da Egreja.

Saudamos em geral a todos os fieis que habitam as quatro provincias pertencentes á nossa querida Diocese, esperando que corresponderão sempre ao nosso zelo com a docilidade necessaria e serão gratos aos nossos esforços pela salvação de suas almas.

E em signal de amor a todos os nossos Irmãos e Filhos dilectissimos, lançamos pela primeira vez e com o mais doce affecto nossa benção Pastoral *em Nome do Padre, do Filho e do Espirito-Santo.*

Será a presente carta Pastoral lida á estação

da missa conventual em todas as parochias e curatos da Diocese e registrada no livro competente.

Dada em Taubaté, Cidade de nosso nascimento, na Diocese de S. Paulo, sob nosso signal e sello de nossas Armas, aos 28 de agosto de 1881, dia da solemnidade do Sagrado Coração de Maria, e de nossa sagração episcopal.

† José, Bispo de Olinda.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1227—Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Henerio Jacintho dos Santos Lima, por embriaguez; Manoel Pereira da Cunha e Joaquim Gonçalves Soares, por crime de furto.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Baptista da Silva, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do da Magdalena, Josepha Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

— A' ordem do do 2º districto da Graça, Valeriano Manoel de Sant'Anna, por crime de furto.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido hontem ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Florencio de Moraes Pires e outras pessoas de sua familia, pelo crime previsto no art. 201 do Cod. Crim., praticado na pessoa de Antonia Maria da Conceição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1881

Wells Hood.—Restitua-se.

Contas da 3ª parte da loteria da matriz de Goyanna.—Approvadas.

Contas da procuradoria dos feitos.—Approvadas.

Francisco da Rocha Wanderley Lins.—Restitua-se.

Contas da 54ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Approvadas.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas.—Approvadas.

Costa Carvalho & C.—Deferido, para ser eliminado o debito relativo ao armazem n. 65 do Caes d'Apollo, no exercicio de 1879—80; visto ter sido o mesmo considerado nas condições da lei n. 590 no referido exercicio.

Joaquim Francisco de Souza.—Indeferido, em vista das informações do Consulado; das quaes consta ter sido collectada a casa n. 6 ao Becco do Quiabo em Afogados, nos exercicios de 1874—75 e 1875—76 por achar-se alugada, sendo que só d'alli por diante não fôra sujeita á contribuição da decima por estar em ruinas.

Amaro Bezerra Marinho Falcão.—Deferido, ficando relevado do pagamento dos juros a menor Maria Candida, filha de Ignacio Francisco Cabral Cantanil; porquanto prova-se exuberantemente, que não tendo sido exigido no inventario o pagamento da taxa da herança que lhe coube em partilha, em razão de ter a mesma sido considerada filha natural do inventariado e como tal equiparada pela perfilhação em testamento aos filhos legitimos, não se constituio a prova de que tratam os arts. 35 e 37 do Reg. de 23 de julho de 1874.

Thomaz d'Aquino Cesar.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito dos anteriores inquilinos da casa n. 165 A á estrada de Giquiá a Jaboatão, o novo que for occupal-a com estabelecimento.

Monteiro & C.—Nega-se provimento, vistas as disposições dos arts. 82 e 142 do Reg. de 4 de julho de 1879, e tendo attenção ao que informa o Consulado.

Contas dos ex-collectores interinos de Floresta, Manoel Vieira Feitosa e Felippe Benicio de Moura Pipi.—Approvadas, sendo escripturado o saldo para promover-se a cobrança.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Deferido no sentido de ficar reduzido o debito exigido á quantia de 63$361, porquanto corresponde esta, segundo as informações da Repartição das Obras Publicas, a 1,32 b. q. de passeio executado no oitão do predio n. 1 á rua da Santa Cruz, cujo pagamento não fora realisado, sendo que o conhecimento de quitação que junta na importancia de 104$340, refere se ao passeio da frente do mesmo predio sobre 2,18 b. q.

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo.—Volte ao Sr. contador.

Visconde do Livramento.—Pague-se.

Relação da divida activa da Recife Drainage, concernente ao 2º semestre de 1878—79 á freguezia de S. José.—A' secção do contencioso para proceder-se a cobrança.

Manoel de Souza Galvão.—Restitua-se.

Contas do commando do Corpo de Policia.—Approvadas.

Visconde do Livramento.—Pague-se.

Francisco Ferreira Baltar.—Indeferido, visto que não havendo pagamento em duplicata, não póde ser restituida a quantia de 317$792 do conhecimento junto, relativa ao debito do 2º semestre de 1872—73 a que pelo serviço da *Recife Drainage Company* estava obrigada a casa n. 19 á rua da Imperatriz, que ora sendo propriedade do supplicante, foi por si devidamente pago o mesmo debito como onus do predio.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino do pavimento terreo do predio n. 18 á rua do Marquez de Olinda pelo debito dos anteriores locatarios, visto achar-se desoccupado o mesmo pavimento, segundo a informação do Consulado.

Francisco Gonçalves Netto.—Restitua-se.

Manoel José da Costa Cabral.—Deferido, ficando o novo inquilino da casa n. 84 A á estrada de Giquiá a Jaboatão irresponsavel pelo debito dos anteriores, visto achar-se fechada a mesma casa, segundo informa o Consulado.

José Elias de Oliveira.—Deferido.

Dr. Henrique Augusto d'Albuquerque Milet.—Deferido.

Joaquim Ferreira dos Santos.—Deferido, ficando o novo inquilino da casa n 21 á rua do Bom Gosto na Torre, irresponsavel pelo debito dos anteriores, visto achar-se a mesma casa fechada, segundo informação do Consulado.

João Baptista de Moraes.—Informe o Sr. contador.

Brandão & Irmão.—Informe o Sr. contador.

Maria dos Anjos Ramos Chaves.—Volte ao Sr. contador.

Fr. João Baptista do Espirito-Santo.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia mandando entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 1:656$ para occorrer as obras de accommodação para o laboratorio da commissão encarregada do estudo da molestia da cana.—Ao Sr. contador para mandar juntar copias das informações.

Manoel Luiz Ribeiro.—Informe o Sr. contador.

João Walfrido de Medeiros.—Pague-se.

Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Pague-se.

Marcolino Rosa Pereira Diniz.—A' secção do contencioso para attender, não havendo inconveniente.

José Elias d'Oliveira.—Seja presente a junta para deliberar.

Castro Pereira & C.—Provém a sua successão no estabelecimento.

José Elias d'Oliveira.—Proceda-se a arrematação nos termos da declaração, dando se conhecimento da mesma ao Exm. Sr. presidente.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1881

Gomes de Mattos & Irmãos e Antonio Loureiro & C.—Informe a 2ª secção.

Azevedo Braga & C.—Certifique-se.

Silva Dias & C.—Em face da informação e art. 6 do Reg. de 7 de outubro de 1875, os supplicantes não podem ser attendidos.

Francisco José dos Prazeres.—Informe a 1ª secção.

Domingos José Vieira Braga.—Deferido, em vista das informações.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Deferido, de accordo com as informações.

Antonio Eduardo & C.—Deferido, em vista da informação.

Carlos Alves Barbosa, João Guilherme de Assis & C., Marcolino de Souza Travassos, Helena Rosa de Jesus Ferreira, Candido Jordão Caldeira, Moura & Nascimento, João Gomes Pereira de Oliveira Mello, José Rodrigues da Silva Barroca, Victor Praxedes de Mello, Antonio Maria da Costa e André da Silva Dutra.—Informe a 1ª secção.

Carneiro & Irmãos.—Informe com urgencia a 1ª secção.

Manoel Antonio F. Gomes.—Informe a 1ª secção.

Justino Santos Silva.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

REVISTA DIARIA

Serviço Postal — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, sob proposta do administrador dos correios, foi nomeado Sebastião Zeferino de Medeiros, agente postal na estação de Limoeiro, vago por não ter João Florentino da Fonseca Mello aceitado a nomeação.

Limites de comarca.—Em 2 do corrente a presidencia da provincia ordenou á repartição de Obras Publicas que, de accordo com a lei provincial n. 1.364 de 3 de abril de 1879, mande o engenheiro do respectivo districto proceder á demarcação dos limites entre as duas comarcas de Taquaretinga e do Brejo da Madre de Deus.

Gymnasio Pernambucano.—Por portaria da presidencia, de 14 do corrente, foi, á pedido, exonerado de censor desse instituto o bacharel Henrique João de Lacerda.

Municipio de Timbaúba.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi designado o dia 5 de novembro proximo para se proceder á eleição de vereadores do municipio de Timbaúba, creado pela lei provincial n. 1,363 de 8 de abril de 1879.

Professor publico—Por portaria da presidencia da provincia de 14 do corrente, de accordo com a lei provincial n, 1,567 de 6 de junho ultimo, foi nomeado Luiz Ignacio de Oliveira Jardim professor publico effectivo da cadeira, do sexo masculino, da povoação de Apipucos.

Bispado de Olinda.—Tendo S. Exc. Revma. Monsenhor D. José Pereira da Silva Barros, bispo desta diocese, transferido de 20 para 30 do corrente a sua partida da côrte para esta provincia, só aqui chegará a 7 de outubro.

— Sob a rubrica *Parte Official* publicamos, no presente numero, a primeira pastoral que S. Exc. Rvma. dirigio aos seus diocesanos. Recommendamos sua leitura.

Jury do Recife.—Hontem presentes 40 jurados, foi submettido a julgamento o réo Belmiro da Silva Nunes, accusado de haver no dia 14 de dezembro de 1878, na Ilha do Sussuna, freguezia de S. José, dado um golpe na perna do portuguez José Gomes da Costa, de cujo golpe veio o offendido a fallecer poucos dias depois.

Foi seu advogado o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, e em vista das decisões do jury foi absolvido.

Direcção dos Balões.—Dos dignos membros da commissão academica recebemos hontem 25$000, importe da subscripção por elles agenciada entre os alumnos do *Internato Pernambucano* de Ponte de Uchôa como auxilio á realisação do invento do Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza.

Temos pois:

Contribuição do Internato Pernambucano	25$000
Das listas publicadas	3:618$000
Total recebido	3:643$000
Dos quaes remettidos em 3 saques	2:927$500

Administração do Correio.—Essa estação publica começa a funccionar amanhã, no edificio de ns. 34 e 36 da rua do Bom Jesus, no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Repartição da Vaccina.—Tendo a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares retirado a licença para essa estação funccionar no consistorio da sua igreja, informam-nos, em um bilhete postal, que ha cerca de um mez não é possivel fazer vaccinar as crianças, porque se espera designação de edificio por parte da autoridade competente.

Pedem-nos para lembrar a conveniencia de ser quanto antes feita essa designação.

Anniversario—Completa hoje 11 annos de idade S. A. o Sr. principe D. Luiz Gastão, quarto filho da finada princeza do Brasil D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

— Completam-se hoje 64 annos que foi creada a provincia das Alagoas.

Deposito de disciplina.—Acha-se installado desde o 1.º do corrente, e funccionando na fortaleza do Brum, o deposito de disciplina mandado crear nesta provincia pelo aviso do Ministerio da Guerra de 26 de julho ultimo.

Conselheiro Buarque de Macedo.—As livrarias *Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 7, e *Franceza*, á rua Primeiro de Março n. 9, acabam de receber do Rio de Janeiro, excellentes retratos lithographados do finado conselheiro Buarque de Macedo.

Vende-se a 5$000 cada exemplar dos de formato maior, e á 500 réis os de menor.

Operação cirurgica.—Pelo Sr. Dr. Estevão Cavalcante, no dia 15 do corrente, no hospital Pedro II, foi praticada a seguinte: excisão e dous tumores fibro-coudrama dos lobulos das orelhas.

Arrematação provincial.—A repartição de Obras Publicas provinciaes contrata, no dia 30 do corrente, ao meio dia os reparos da cadeia de Caruarú, orçados em 2:420$000.

A Cruz—Desse periodico espiritista, que se publica nesta cidade, acaba de sahir á luz o n. 10, com os seguintes artigos: Deus e o homem; pergunta acerca da adoração; adoração exterior; da prece; pergunta terceira.

Gremio Litterario.—Essa associação celebra, no domingo (18 do corrente), ás 11 horas da manhã, no salão do theatro Santa Isabel, sessão magna installação.

Recreio Artistico e Litterario—Esta sociedade, de alumnos internos do Gymnasio Pernambucano, funccionou hontem com 17 socios, sob a presidencia do Sr. Wenceslão Lima.

Lido o expediente, foi discutido o jury historico—*Calabar*, sendo advogado o Sr. Climerio Sampaio, e promotor o Sr. J. Rabello.

Tendo pedido licença o Sr. Sampaio por tres mezes, foi-lhe concedida, sendo eleito o Sr. Carlos A. de Souza Leão para substituil-o no cargo de 2º secretario, para supplente deste o Sr. Luiz Bacellar, e para o cargo da commissão de redacção, que o mesmo Sr. Sampaio accumulava, foi ainda eleito o Sr. Carlos de S. Leão, que, desistindo, por ser já membro da commissão fiscal, recahio a escolha no Sr. Luiz Bacellar.

O Sr. presidente levantou a sessão, marcando para ordem do dia da vindoura a these: Se o pronome—*Se*—póde ser sujeito em nossa lingua.

Instrucção Publica.—Pela inspectoria geral respectiva foi fixado o praso: de quarenta dias, para as professoras, de 1ª entrancia, que desejarem ter accesso para a de 2ª, na freguezia dos Afogados, vaga pela remoção concedida á D. Hermilla Floresta da Cunha Sales, requererem devidamente; e de sessenta dias, contados de 14 do corrente, para a professora D. Maria Hosanna Pacheco ir assumir o exercicio da cadeira de Chãa d'Alegria, para a qual foi removida.

A Estação.—Dessa apreciavel revista de modas, editada no Rio de Janeiro pelos Srs. Lombaerts & C., acaba de chegar á livraria *Industrial*, nesta cidade, o n. 16, correspondente a 31 de agosto, contendo variado texto, e uma excellente e linda collecção de modas, figurinos, bordados, etc.

Agricultor Progressista.—Recebemos o n. 7 desse periodico hebdomadario, que sahe á luz no Rio de Janeiro, dedicado á divulgação de melhoramentos na agricultura.

Revista Maritima Brasileira—Recebemos o n. 3, do primeiro anno, dessa interessante publicação, correspondente ao mez de setembro presente, contendo os seguintes assumptos:

As Marinhas Militares do Mundo, pelo capitão de fragata, Luiz de Saldanha. (Continuação.)

O Chefe de Esquadra [illegible] Simões da Silva, fallecido a 7 de julho de 1880 (biographia), pelo capitão-tenente [illegible].

Reflexões sobre a Organisação da nossa Marinha de Guerra, pelo chefe de divisão Arthur Silveira da Motta.

Viagem da Fragata *Nictheroy* em 1823.

Interrogações, por S. E. P.

A Galeota Imperial Russa *Livadia*, pelo capitão-tenente V. de Lamare.

Estudos de Tactica Naval, pelo capitão de fragata Eduardo Wandenkolk.

O Calculador da Variação, pelo 1.º tenente J. C. da Fonseca Pereira Pinto.

Chronica. Summario: Lancha torpedo. Viagem de experiencia do Almirante Brown. Novo torpedo. Os modernos Leviathans. Lançamento de torpedos. Pharol Eddystone. Boias de alarma. Marinha mercante ingleza, por G. P.

Bibliographia, por L. B.

O Conselheiro Manoel Buarque de Macedo.

Assigna-se na livraria *Industrial*, nesta cidade, á rua do Barão da Victoria n. 7, a 11$000 pelo anno, ou 6$000 por seis mezes.

Marfim vegetal—Tendo o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura manifestado ao Ministerio da Agricultura o desejo de obter sementes e mudas da arvore paraense conhecida por este nome, e cujo producto já constitue artigo de exportação muito procurado, foi brindado com sementes pelo Sr Dr. Gusmão Lobo, que as recebêra do Amazonas. O Sr. Visconde do Bom Retiro distribuio-as aos Srs. Dr. Ch. Glasl e Barão d'Escragnolle, afim de as plantarem na fazenda Normal e na floresta nacional da Tijuca. Trata-se tambem de acclimar n'estes estabelecimentos as arvores denominadas Ucauba ou arvore da graxa, e quina vermelha ou gororoba de quina, ambas do Maranhão.

Venus em 1882—Consta que o Ministerio do Imperio, tendo recebido no dia 3 do corrente o convite do governo francez para o Brasil se fazer representar na commissão internacional que deve reunir-se em Paris nos primeiros dias do dito mez e trata de questões relativas á observação da passagem de Venus em 1882, nomeou para este fim o director do Imperial Observatorio Sr. Emmanuel Liais, que alli se acha, expedindo no mesmo dia telegramma ao nosso encarregado de negocios n'aquella cidade que faça a apresentação official do nomeado.

Machina loterica—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Na casa onde se acha estabelecida a thesouraria das loterias da côrte foi experimentada hontem a machina do systema Fichet, com que tem de ser feita a extracção da grande loteria da côrte.

« Em uma hora e cinco minutos foram extrahidos 200 numeros, trabalhando sempre a machina com toda a regularidade. Não julgamos, entretanto, conveniente essa accelera ção em tal serviço, que póde dar lugar a reclamações no dia da extracção.

« Duzentos numeros em 65 minutos dão a média de 20 segundos para cada numero, tempo que se nos afigura ser muito breve, principalmente tratando-se de premios tão avultados.

« Em vez de serem extrahidos em 7 ou 8 horas, os mil quinhentos e tantos premios do primeiro sorteio, sejam-o em 14 ou mesmo em 21 horas, durando assim dous ou tres dias a extracção de todos elles; mas não se precipite sem necessidade o serviço, que vai n'isso toda a garantia tanto para o publico como para o Sr. thesoureiro das loterias.

« Na experiencia de hontem extrahiram-se vinte numeros nos nove primeiros minutos, o que corresponde a 130 ou 140 por hora; e ainda assim não nos parece fosse sufficiente o tempo para que as pessoas encarregadas de vêl-os e escrevêl-os o pudessem fazer de modo a não deixarem a menor duvida no espirito dos assistentes.

« Estamos convencidos de que o Sr. thesoureiro das loterias da côrte nutre os melhores desejos de fazer tudo quanto em suas mãos estiver para que a extracção não deixe margem ás menores queixas; provam-o sobejamente as providencias que tomou com referencia não só ao modo de dar impulso aos seis volantes da machina, como á escripturação dos numeros sorteados. E' por isso mesmo que lhe apontamos esse *senão*, unico que, á vista da experiencia a que assistimos hontem, se nos afigurou haver no trabalho da extracção.

« A machina Fichet é muito simples, e n'essa simplicidade está toda a vantagem. Consta apenas de seis volantes gyrando em um só eixo, completamente independentes uns dos outros, e tendo cada qual uma pequena mola de aço que, quando cessa o movimento de impulsão, o obriga a parar, apresentando em um lugar determinado alguns dos seus dez numeros (de 0 a 9), ficando os outros nove inteiramente fóra do alcance da vista do espectador. Cada volante gyra indistinctamente de cima para baixo ou de baixo para cima. O impulso é dado por duas pessoas. »

Congresso Internacional de Medicina—A' secção ophtalmologica do Congresso Internacional de Medicina, que no mez de agosto ultimo se reunio em Londres, foi apresentado pelo illustre Sr. Bowman, segundo lemos em folhas inglezas, uma interessante memoria do nosso compatriota Sr. Dr. Hilario de Gouveia, na qual este distincto profissional propoz a solução de dous interessantes problemas, sustentando: 1.º, que a existencia do epitheto da choroide é essencial á visão; 2.º, que da folha externa da visicula ocular secundaria procedem em commum a choroide, o corpo ciliar e da iris. O Sr. Dr. Hilario de Gouveia deu por este modo um bom exemplo, associando a sciencia brasileira aos progressos da sciencia universal, e assim contribuindo para que a nossa actividade intellectual seja devidamente apreciada.

Macrobio—N'uma carta de S. João d'El-Rei, em Minas-Geraes, lemos o seguinte:

« Quanto á salubridade, S. João d'El-Rei é o mais salubre que se póde desejar; não ha epidemia e raras são as molestias endemicas. Devido a esse bom estado é que se tem contado varios macrobios, entre os quaes dous ainda vivem.

« Chama-se um d'elles José Mathias, de 104 annos, que mora nas margem do rio das Mortes pequeno, e ainda vem a pé até a cidade.

« O outro chama-se Manoel Moreira. A' obsequiosidade do Sr. commendador João Baptista da Fonseca devo as seguintes informações a respeito d'esse macrobio: Manoel Moreira, conhecido pelo nome de Moreira pescador, nasceu em S. João d'El-Rei em 1775; como soldado achou se no Rio de Janeiro em 1808, quando alli chegou o principe regente, de cuja chegada conta muitos pormenores. Tem na memoria os nomes de Napoleão, Junot e Wellington.

« Tendo obtido a sua baixa, voltou para a sua cidade natal, onde começou a exercer a profissão de pescador no rio das Mortes, distinguindo-se sempre pela sua firmeza de caracter, pois que nem offertas nem ameaças jamais o fizeram dar um voto contra o seu partido. « Uma vez, diz o Sr. Aureliano Pimentel, que foi quem essas informações escreveu, uma vez o vi eu levado para a cadeia por não ter querido votar com a policia. »

« E' casado ha muitos annos com uma boa mulher, que hoje conta mais de 90 annos de idade, com a qual tem vivido na mais perfeita harmonia, mas de quem nunca houve filhos.

« Moreira educou uma pobre orphã, a qual é hoje casada, e, apezar de muito pobre, mostra-lhe a sua gratidão como póde.

« Moreira é bom catholico, muito resignado na sua pobreza. Impossibilitado de trabalhar, vive da caridade dos bons S. Joanenses. »

Tenacissima utilis—Acerca d'esta interessante planta escrevem as seguintes linhas:

« Não ha muito tempo o *Jornal do Commercio* fez vêr a conveniencia de cuidarem nossos lavradores da cultura da planta *Tenacissima utilis*, genero—Bœhmeria—cuja utilidade tem sido reconhecida em muitos paizes, como excellente planta textil, e que, segundo consta, é com muito proveito cultivada no dia meio da França; e o presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, conquanto lhe parecesse ser a mesma planta já existente na fazenda normal, pedio comtudo informações, por intermedio da legação imperial em Paris, e a remessa de algumas sementes ou mudas, para a conveniente comparação.

« Agora temos o prazer de declarar, que o dito vegetal, ao qual tantos e tão merecidos elogios fez *El Nacional* de Buenos-Ayres, sob o titulo *Industria nueva*, e com o nome de *ortiga de China* ou *ortiga blanca*—já é cultivado desde 1878 na fazenda normal do Imperial Instituto,—sob a denominação de *Bœhmeria tenacissima* com que veio, cremos que dos Estados-Unidos da America do Norte. Dá-se-lhe o nome de *tenacissima* por causa da resistencia da fibra. Esta planta acclimou-se tão facilmente que, dentro em pouco tempo, chegou á altura de cerca de quatro metros em terra má, onde se experimentaram de proposito algumas mudas. Actualmente ha nos viveiros da mesma fazenda porção de mudas ainda muito novas, e o Visconde do Bom Retiro ordenou que com ellas se augmente a plantação existente, podendo-se distribuir algumas (logo que estejam em estado de ser transplantadas) ás pessoas que as quizerem cultivar.

« Em 1879 o Instituto recebeu da India planta identica, com a designação de *Ramie* ou *Urtica nivea*. Notou o Sr. Dr. C. Glasl que as sementes que procurou cultivar com o maior esmero não nasceram, ao passo que toda a que espalhou simplesmente á flôr da terra vingou e desenvolveu se bem, acontecendo o mesmo á que costuma a cahir das plantas. »

Leilões.—Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43, de um sitio em Beberibe, moveis, louça, espelhos, crystaes, joias, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, da casa terrea n. 35 da rua da Viração.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 51 A, de moveis, louças, vidros e mais objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora dos Remedios, pela alma de Ignacio Xavier de Paula Rocha.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Adolpho Bernardo Quinteiro; ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Augusto Muniz Machado; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Thereza de Jesus Costa.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Carolina do Rego Barros e Mello.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Bahia	do sul	amanhã
Mondego	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Saint Martin	da Europa	a 22
Alice	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
Britannia	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Rheubina	de New York	a 2 de outbr.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido sabe se que a loteria 101.ª, a beneficio da Instrucção dos Meninos Cegos, se extrahirá amanhã, 17 do corrente.

Loteria da provincia—Segunda-feira, 19 do corrente se extrahirá a loteria 157.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 14 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 8, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 643 enfermos.

Existem 643, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 307, do sexo feminino 234; estrangeiros 67, estrangeiras 10; escravos 5, escravas 7, presos 2.

Passageiros.—Sahidos para o Sul no vapor *Espirito Santo*:

Dr. Francisco Rodrigues Cardoso, capitão Hermes Correia de Moraes, Antonio José Gesteira, coronel Augusto Accioli de Barros Pimentel, sua senhora e uma filha, Pompeo Abranches, Anna Ignacia de Oliveira, D. Thereza de Sá Barreto, Aristides da Rocha Pires, W. A. Vaz, Claudio Ribeiro da Silveira, Antonio de Carvalho Veras, Antonio Feliciano da Silva, José Marques da Rocha, engenheiro Affonso Lustosa, Manoel Luiz do Nascimento, Manoel Martins Moreira, Antonio Diniz, João Constancio de Amorim, José Martins da Silva, Dr. Pedro Moscoso da Veiga Pessoa, Dr. João Antonio Correia Lins Vanderley e 1 criado, Manoel Guimarães, Antonio Leal de Barros, Benedicto Antonio de Brito, Miguel Joaquim Pinto, Henriqueta Maria de Jesus, foguista Antonio Marcellino da Silva, machinista José Maria Leal, imperiaes marinheiros Herculano da Silva, e José Antonio de Oliveira, Delfino Duarte Rodrigues, Dario Muniz de Almeida, Antonio Joaquim da Fonseca, João Pinheiro de Azevedo, Generosa, Emilia, Balbina, Maria e uma filha, e 2 soldados.

— Sahidos no vapor *Trent*:

Luiz Ferreira de Oliveira, Rvd. Joaquim A. Verde de Albuquerque, Francisco Gomes, Albino José Moreira de Souza, José Marques, Augusto J. Soares e sua mulher, José Salgado, D. P. de Oliveira, José da Silva Rodrigues, J. P. C. Borges, H. Huyelman, João P. Pinto, José Virtuoso de Oliveira.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 15 do corrente para esse estabelecimento 43 bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	20½	3.903
Bellarmino Alves Arouxa	6	784
Sydronio	4½	578
Silvino	4	677
Theodomiro	2	245
Albuquerque	1	139
Armindo Pessôa	1	129
Arrobada a João Marques	2	240
» a Iago	1	113
» a Maduro	1	172

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, 360, 320 e 240 rs. o kilogramma.

— Foi multado o talhador Iago Manoel Vieira, por infracção do § 2º, art. unico da lei n. 1,331 de 4 de fevereiro de 1879.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 14 do corrente:

Existiam presos 461, entraram 6, sahiram 11, existem 456, a saber: nacionaes 415, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 16.—Total 456.

Arraçoados 429, sendo:—Bons 397, doentes 32.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Mathias (escravo) de Bellarmino Aroxa, Manoel Leite da Silva, Francisco José da Silva, José da Costa Monteiro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 do corrente:

Joaquim Pereira das Neves, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José; bronchite.

Eugenia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Recife; idem.

Olympio, pardo, Rio Grande do Norte, 10 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Marques do Nascimento, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, idem, idem; anemia.

Manoel de Souza Andrade, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, idem, idem; idem.

Jacintho, pardo, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; bexigas.

Manoel, branco, Pernambuco, 11 dias, Santo Antonio; convulsões.

Luiz Affonso Monteiro, preto, Africa, 80 annos, casado: congestão cerebral.

João Victor de Souza, pardo, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Boa-Vista; hemeplegia.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1881

JUIZ DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Acção ordinaria

Autor Guilhermino Rodrigues do Monte Lima.—Julgada improcedente.

Execução de sentença

Exequente André Alves Gama.—Cumpra-se o accordão.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Autoamento de uma petição de José Izidoro Martins.—Homologada a fiança prestada a fl. 2 para que produza os effeitos legaes.

Protesto de prescripção

Protestante Manoel Alves Barbosa.—Julgada procedente a justificação mandou se passar editaes com o prazo de 30 dias.

Acções ordinarias

Autores Balthar Oliveira & C.—Julgada procedente.

Autor José Joaquim da Costa Leite.—Marco o prazo de duas audiencias para dentro d'elle ter lugar a diligencia ordenada de fl. 16 v.

Execuções de sentença

Exequente José de Souza Barreiros.—Julgada por sentença a desistencia de fl. 59 v.

Exequente Manoel José Carneiro.—Na qualidade de sobrogada nos direitos da massa fallida de Carneiro Nogueira.—Recebidos os embargos de fl. 105.

Exequente Angela Maria do Espirito Santo Silva.—Recebidos os embargos de fl. 109.

Classificação de creditos da massa fallida de Lyra & C.—Foi homologada a classificação de creditos de fl. 3 com alteração de serem contemplados como credores Parente Vianna & C. na qualidade de credores pignoraticios sendo a reclamação de fl. 17 improcedente.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 7 ás 11 horas da manhã á tarde das 3 ás 4 e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Sophronio Portella continúa a advogar em Jaboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 101.ª

COMMUNICADOS

Requiescat in pace

Resam as chronicas da mythologia que as filhas do rei de Argos, as Danaides, foram condemnadas á encher no inferno um tonel furado, pelo facto de haverem assassinado seus maridos.

A' tão improbo trabalho está se dando de presente o illustre X, que, no *Jornal do Recife*, tomou a peito desenhar o perfil historico-politico do honrado Sr. Costa Ribeiro, procurando derramar-lhe ondas de phosphorescente luz, que teimam em desviar-se do idolo, deixando-o completamente nas trevas.

E' que neste caso, como no do tonel das Danaides, o precioso vaso tem um furo por onde se escôa o liquido; e, pois, por maior que seja o esforço para enchel-o, por mais improbo que seja o trabalho em conseguir o implemento, fica sempre vasio o tonel, porque tal foi a sentença dos Deuses, e ella se hade cumprir.

Hade cumprir-se sim, porque em summa foi e é justa, pois que assenta em serios fundamentos, pois que o libello accusatorio formulado pela opinião não foi derrocado em nenhum dos seus *provarás* pela defeza, cuja principal missão, á despeito da ponta acerada da critica de S. Francisco de Salles, foi detrahir de outrem para affastar do réo a justa accusação.

No terceiro artigo, dado á estampa pelo illustre X no *Jornal do Recife* de 14 do corrente, o ousado panegyrista, obedecendo ainda ao plano que se traçara, seguio as pégadas dos anteriores: quatro quintas partes do seu extenso artigo foram exclusivamente destinadas á denegrir os nossos pobres escriptos e á detrahir de honestos caracteres, contra os quaes nunca houve, nem póde haver, quem, de boa fé allegue a accusação de borboletas politicas. Sómente um quinto desse artigo foi destinado propriamente ao elogio do heróe do *Elixir eleitoral*.

E' enfadonho, sem duvida, estar á repetir factos. Mas, uma vez que as circumstancias o exigem, repitamol-os, resumindo a accusação que fizemos e a defeza produzida, pondo de parte os babados, queremos dizer, pondo de parte toda a materia estranha de que se servio o illustre X, á guisa de incenso, para o seu idolo, e de que lançou mão, á guisa de combustivel asphyxiante, contra terceiros.

O que allegamos nós, offerecendo como provas os annaes e chronicas da terra? Allegamos que o honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro, sem que jámais se explicasse, sem que honrosa ou decentemente se possa explicar, passou-se com armas e bagagens dos Campos de Oziris para os de Mafoma, abandonando os seus velhos amigos, os *democratas*, por novos amigos, os *liberaes*, em vesperas de uma eleição senatorial.

Em apoio desse allegado offerecemos as actas das reuniões democratas havidas entre fins de 1879 e principios de 1880; offerecemos as asserções dos democratas na sua imprensa e nos seus *clubs* e conversas; offerecemos emfim o que se disse a respeito no parlamento, o que se deduz da lista senatorial em que figura *fulgurantemente* o nome do Sr. Dr. Costa Ribeiro, e a sua propria attitude na Camara e perante os seus *novos* e *velhos* amigos.

O que nos respondeu o illustre X? Nada, absolutamente nada sobre esse delicado ponto. Fingindo não comprehender o sentido figurado em que nos exprimimos; simulando não saber do facto, que *imaginou* ter-se passado em alguma região do Oriente; saltou por sobre esse allegado e provado com a mesma agilidade com que o Sr. Dr. Costa Ribeiro deu a sua cambalhota politica em março de 1880.

Assim, essa parte do libello ficou inteiramente inatacada, sem resposta, sem a mais leve contestação; e, portanto, o proprio paranympho do Sr. Dr. Costa Ribeiro conveio na merecida condemnação do seu idolo pelo crime de borboletismo politico, condemnação que a opinião lavrou, pondo assim uma grande sombra, uma mancha sensivel no perfil historico do honrado candidato.

O que mais dissemos nós? Allegamos, e apontamos as provas convincentes da falta de capacidade intellectual, da falta de lição dos negocios publicos, da falta de serviços e impossibilidade de prestal-os por parte do honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Para julgar todas essas cousas o unico e seguro criterio é inquestionavelmente o fornecido pelos actos intelligentes do individuo, e o accumulo dos factos colhidos na imprensa e na tribuna, que constituem os pedestaes de gloria do homem publico, do politico de crenças sinceras e de idéas largas.

Entretanto, o que nos respondeu o illustre X? Offereceu-nos alguns discursos proferidos outr'ora pelo Sr. Dr. Costa Ribeiro na Assembléa Provincial e duas pequenas e insignificantes orações atiradas no tapete dos debates da Camara quatrienaria em mais de 16 mezes de sessão!

Além de que os discursos da Assembléa Provincial, como as raras arengas do candidato em alguns banquetes, nenhum valor têm nem como peças litterarias, nem como architectura moral e politica,—o que aliás é facil de verificar sendo publicados esses discursos,—accresce que os dous proferidos no parlamento, sobre terem versado sobre assumptos de somenos importancia, equivaleram á zero para a apreciação á que nos estamos dando, porque realmente do seu addicionamento ao conjuncto dos debates não resultou nenhuma especie de augmento.

Eis tudo o que allegou em contra-prova o illustre X para illuminar o perfil do seu heróe! Nem uma palavra sobre as pugnas da imprensa; nem uma palavra sobre discursos nos *meetings*; nem uma palavra sobre serviços ao paiz e á provincia!

E' que realmente o honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro nunca se julgou talhado para fallar em *meetings* e banquetes, e nunca fallou senão n'alguns destes ultimos para dizer banalidades; é que na verdade *não consta sequer* que elle tenha abrilhantado as lutas da imprensa, occupando-se de assumptos serios e ponderosos, desses que interessam ao paiz e ao seu progresso.

Ora, se assim foi e é; se em toda sua longa vida publica, o Sr. Dr. Costa Ribeiro apenas proferio *alguns* pêcos discursos na Assembléa Provincial e *dous* pequenos e insignificantes discursos no parlamento, como d'ahi concluir pela sua absolvição contra o allegado e provado no libello? como julgal-o na altura de representante da nação e por um districto intelligente e illustrado como é o primeiro de Pernambuco?

Não, não é injusta a sentença lavrada pela opinião publica. O honrado candidato nem tem capacidade intellectual na altura do mandato, nem tem sufficiente lição dos negocios publicos, nem tem serviços ao paiz e á provincia.

Estes ultimos só se prestam mediante as duas primeiras qualidades, e os meios de acção para chegar á elles são ou a imprensa e a tribuna, ou a occupação de cargos publicos que deem enxanças para execução de grandes idéas e planos.

Desde, pois, que o honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro por nenhum desses caminhos tem andado desassombradamente; desde que tudo quanto se allega em sua defeza são *aquelles* pauperrimos discursos; é claro que não póde escapar á condemnação, que se baseia em factos, e que não aceita chochas allegações, cujo unico merito é a loquella rhetorica do illustre defensor.

Assim, nada adiantou o esforço final do illustre X. Foi muito o liquido ellegiaco que elle deitou no tonel; mas, estando este furado, todo elle vasou pelos furos. Foram mui

tas as ondas de luz que verberou ella sobre o seu idolo; mas todas as ondas foram desfeitas pelo anteparo dos factos, de sorte que o idolo ficou nas trevas, e a opinião sempre á parodiar Gallileo e á dizer—*e no entanto elle é nullo!*

Nullo sendo o passado, e *nullo* sendo o presente, a conclusão á tirar das premissas é que *nullo será* o futuro politico do candidato, isto é, nada se poderá esperar do seu mutismo na imprensa e na tribuna, ao passo que tudo ha á receiar do borboletismo, porque lá diz o proverbio - *cesteiro que faz um cesto faz um cento.*

Não ha fugir d'ahi, nem póde aproveitar ao candidato a sua *fama* de advogado. Tal fama, creada pelos mesmos meios que agora se emprega para levantar o perfil politico do ex-deputado, todos sabem como se fórma; e demais, dando mesmo de barato que ella seja merecida e tão lata como a dizem, as provas á que foi ella posta no Parlamento fizeram-n'a decahir para o ponto de onde nunca devera ter sahido.

Não, convença-se o illustre positivista X. não póde aproveitar ao seu idolo o ingente esforço empregado em levantal-o de pé: aluiram-se-lhe os alicerces, as bazes que indevidamente o supportavam, e elle cahio para o tumulo politico, e a geração moderna, com o estyllete do proprio X, gravou-lhe na campa e epitaphio que ha dias servio de feixe á outro artigo nosso.

Nem se persuada o illustre X que fez um grande achado, citando os nomes de alguns honrados amigos nossos, para equiparal-os ao do seu idolo. Ainda quando fosse da mais palpitante verdade o simile; ainda quando sejam factos positivos e reaes tudo quanto se allega nos ultimos trechos do artigo final do illustre X; em nada lucraria com isso o honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Em primeiro lugar, os nossos amigos, que e reconhecem sem dotes para a tribuna, mas que os teem provado, uns na imprensa, outros no desempenho de importantes commissões, não teem a estulta pretensão de serem tidos por homens notaveis. São modestos, modestissimos: não blasonam, nem promettem impossiveis, como fez o Sr. Dr. Costa Ribeiro na sua circular—programma—manifesto.

Em segundo lugar, a differença das escolas politicas á que uns e outros pertencemos é um grande factor que é preciso metter em linha de conta. A' um conservadór póde-se tolerar, tolera-se em toda parte, que não seja homem de tribuna. A' um liberal não, não se tolera, maximé quando se trata de realisar reformas vultuosas como as que fazem o programma do partido liberal.

Em terceiro lugar, finalmente, os nossos amigos, e particularmente e venerando chefe, de saudosa memoria, á que allude o illustre X, são ou foram todos homens provados quer na sinceridade de crenças, quer no intelecto: e o mesmo não se póde dizer do honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro, cujo borboletismo o publico reconhece, cuja nullidade politica é patente.

A que veio pois, referir-se o illustre X á esses amigos nossos? Entre os amigos do honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro innumeros ha que não são ou não foram oradores, inclusive o finado chefe liberal de Pernambuco; mas nós não os accusamos por isso, e até respeitamos as cinzas do Barão de Villa-Bella, como sempre respeitamol-o em vida, porque elle manifestou o seu tino, o seu criterio, os seus talentos por outros modos, bem outros dos do Sr. Dr. Costa Ribeiro, e porque nunca, nem elle, nem outros de seus amigos, procuraram impôr-se á admiração dos contemporaneos cercados por falsas aureolas, cobertos das ridiculas lautejoulas que assignalam os Dulcamara.

Não houvesse o honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro escripto e publicado a sua circular—programma—manifesto, enchendo as bochechas para allegar o seu passado e para soprar para o futuro, ousando fazer promessas que não póde cumprir, não explicando a sua cambalhota politica, emfim apregoando o *seu Elixir*, sob falsos rotulos; e nós tel-o iamos deixado passar incolume, rindo-nos embora, como bons burguezes que sómos, das suas lentejoulas e franjas de ouro falso.

Foi essa circular, e sobretudo o tom em que foi escripta, que nos demoveu á subir á arena para dizer ao publico: não, não compreis esse *Elixir*, porque elle é falso; o rotulo que o cobre é uma contrafracção; é preciso evitar os Dulcamara politicos, maximé n'uma época em que o paiz atravessa uma phase evolutiva para a qual faz-se mister muita sinceridade, muita intelligencia, muito conhecimento dos negocios publicos, muitos serviços e muita capacidade para prestal-os.

Foi essa a missão patriotica que nos impuzemos, e havemos cumpril-a, em que pése a todos os possiveis XX, sem que nos criem embaraços as suas alicantinas, os seus improperios, os seus insultos, os seus sentimentos detractores contra os nossos amigos.

Usamos de um direito apreciando, criticando os homens e os factos politicos; e usamol-o sem sahir da esphera que nos traçamos, sem denegrir os caracteres, sem invadir o sanctuario da vida privada.

Estamos e estaremos no nosso posto de honra, e por estarmos n'elle é que ainda repetimos: abaixo os Dulcamaras!

Estamos no nosso posto, e por estarmos n'elle é que repetimos o epitaphio do tumulo politico do Sr. Dr. Costa Ribeiro: *Levado pelas trombetas dos amigos, elle vendeu Elixir; mas o mundo ignorante não comprehendeu o valor da panacéa.*

E.... *Requiescat in pace.*

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Numeros dos bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro, pertencentes a segunda sociedade de Páo d'Alhanse diligenciada pelo padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.

INTEIROS

012990, 340441, 340432, 141353, 141334
340425, 141356, 141358, 443477, 243469
443470, 243471, 042982, 042993, 443494
443476, 042985, 243457.

MEIOS

187700, 185614, 185612, 185633, 187674
185635, 087686, 387630, 285121, 386612
387633, 087674, 087675, 286666, 087687
087698, 187689, 286657, 084839, 285458

QUARTOS

157460, 257461, 257462, 357063, 357064
457345, 457336, 357067, 057208, 357089
357090, 457324, 257463.

Attenção

Constando aos herdeiros do finado Manoel Lopes Machado, que fora vendida illegalmente a casa terrea n. 8 sita na cidade de Olinda, Aterro do Varadouro, pelos herdeiros de Joaquim Lopes de Almeida, previne-se ao Sr. Jovinianno Manta que sobre dita casa pende uma questão, cujos autos existem na Relação e desde já protesta-se por todas as perdas e damnos causados.

Recife, 15 de setembro de 1881.

José Lopes Machado.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa em harmonia com os estatutos d'este piissimo estabelecimento, e consoante os desejos que nutre por tudo quanto posse erguer ao apogeo da grandeza a que tem incontestavel direito esta pia instituição, determinou solemnisar a festa do seu 26° anniversario.

Os nunca regateados beneficios prodigalisados por todos os nossos dignos conterraneos aos quaes se associa a illustre população da heroica provincia de Pernambuco, em prol de tudo quanto é util e humanitario, dôa-nos a fagueira esperança do bom acolhimento com que mais uma vez será recebida a modestissima e tradicional festa de sempre benemerito Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa, agradece cordialmente ás pessoas que se dignaram concorrer com valiosos donativos, cujo producto reverterá em favor dos nossos irmãos desvalidos, que se acham a cargo d'esta casa.

A todos os cavalheiros das diversas commissões, bem como aquelles que generosa e nobremente nos hão auxiliado n'esta cruzada de caridade, deixamos aqui o mais vivo protesto da nossa gratidão.

Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 14 de setembro de 1881.

A. J. Gonçalves Fraga.
Provedor.
Eduardo Mattos,
Secretario.

Programma

DO 26° ANNIVERSARIO DA FESTA DO REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA NOS DIAS 17 E 18 DO CORRENTE.

A's 7 horas da noite na capella do estabelecimento, novamente reparada, terá lugar a benção da imagem de S. João de Deus, recentemente encarnada, á qual servirão de paranymphos os illustres cavalheiros, que acquiesceram ao convite da junta administrativa. Seguir-se-ha a ladainha, e illuminar-se-ha externamente o edificio e o pateo com pequenos balões de variegadas e vistosas cores.

Dia 18, de manhã

Missa cantada, ás 8 horas, com toda a solemnidade pelo Revm. vigario da Boa-Vista, Augusto Franklin Moreira da Silva, orando ao evangelho o eloquente sacerdote, commendador Manoel Moreira da Gama, digno regente e capellão do hospital, que mais uma vez revelará os dotes oratorios que o exornam, exaltando as virtudes do celestial S. João de Deus.

A capella estará brilhantemente decorada, sendo este trabalho confiado a artistas de apurado gosto.

A orchestra será dirigida pelo bem conhecido *maestro* Francelino D. de M. Pessoa.

De tarde

A' 1 hora da tarde será dado o jantar aos enfermos servido, como é de praxe, pela junta administrativa. A's 3 horas da tarde será franqueado o edificio a todos os romeiros visitantes. Duas bandas marciaes exhibirão durante a tarde e parte da noute as mais lindas e escolhidas peças de seu repertorio.

A's 6 horas será o edificio interna e externamente illuminado, com grande profusão de balões de admiravel effeito.

Ladainhas ás 7 horas da noute pelo Revm. commendador Gama.

Bazar

As prendas offertadas para o bazar são na maior parte ricas de mimo, distinguindo se algumas de subido valor.

Rifa

São innumeros os objectos que fazem parte das diversas secções da rifa, os quaes estarão expostos e serão entregues mediante o numero correspondente áquelle que couber em sorte ao comprador.

Todos os bilhetes são premiados.

A junta administrativa imitando as suas dignas antecessoras fará, a expensas suas, todas as despezas com a festa do 26° anniversario do Hospital Portuguez.

Novidades

PARA

A Empreza Litteraria Fluminense

Recebeu

Bibliotheca do Povo e das escolas, Botanica, Phisica-astronomia Popular, Desenho Linear, cada volume 200 réis.

Segundo semestre da *Moda Illustrada*, de julho a dezembro. 7$000.

Seducção por Vingança, 1 volume.
Sensualidade e amor, 1 dito.
Genio do Mal, 4 ditos.
Herculano e seu tempo, 1 dito.
Portugal Contemporaneo, 2 ditos.
Esposa e Virgem, 1 dito.
Madama Bovary. segunda remessa.
Crime do Padre Mouret, dita.
Matadouro, segunda dita.
Ventre de Paris dita dita.
Amante do Ministro, terceira dita.
Diccionario de Moraes, 7.ª Edição.

Empreza Litteraria Fluminense
48—Rua Barão da Victoria—48

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Carimbos de borracha

Systema aperfeiçoado

Faz-se encommendas de carimbos de borracha, e abre-se qualquer chapa na mesma; chamo a attenção dos senhores negociantes, banqueiros, droguistas, corretores, correios, estradas de ferro, theatros, escolas publicas e particulares; a ver e tratar com o agente, no Corpo Santo n. 17.

Domingos J. Seve.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua de Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

Consultorio medico-cirurgico

20—RUA DUQUE DE CAXIAS—20

O DR. MALAQUIAS, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, que abrio seu consultorio medico cirurgico á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar (antiga das Cruzes), entrada pela travessa do Ouvidor, para onde devem ser dirigidos os chamados, que serão com promptidão attendidos.

RESIDENCIA em Ponte d'Uchôa.
ESPECIALIDADE—Molestias cirurgicas do apparelho genito-urinario.
CHAMADOS por escripto.
CONSULTAS do meio dia ás 2 horas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre ditas, pagavel no Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 134 0/0 de premio.

M. J. da Motta,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	402:987$187
Idem do dia 15	62:912$311
	465:899$498

Importação

Escuna allemã *Catrine*, entrada do Rio Grande do Sul em 14 do corrente e consignada a Fonseca Irmão & C., manifestou:

Farinha de mandioca 1,020 saccos.
Graxa 142 pipas.
Oleo de mocotó 190 caixas.
Sebo coado 32 barricas á ordem.

Barca ingleza *Mary Ann*, entrada de New Port em 15 do corrente e consignada a via ferrea do Recife á S. Francisco:

Peças de ferro 195, trilhos de aço 1,680 á mesma.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No patacho portuguez *Lusitania*, carregaram:

Para o Porto, M. Pacheco & C. 204 couros salgados com 3,168 kilos; E. P. Cascão 60 ditos com 720 ditos.

— No patacho portuguez *D. Antonia*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 309 couros salgados com 3.708 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, A. Caors 28 volumes preparados medicinaes; Albuquerque & Filho 8 barricas com 640 kilos de araruta.

— No brigue dinamarquez *Johanes*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 64,631 kilos de assucar branco e 86 ditas com 9,116 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Parahyba, J. Jacubina Junior 4 pranchões de amarello, 1 duzia de taboas de dito e 1 duzia de taboas de louro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	19:838$919
Idem do dia 15	4:399$480
	24:238$399

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	76:003$866
Idem do dia 15	6:357$201
	82:361$067

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14	31:810$681
Idem do dia 15	1:583$091
	33:393$772

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 - Corpo Santo—11

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

EDITAES

Edital n. 5—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativa ao trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—Servindo de secretario, o official Lindolpho Campello.

Edital n. 472—O professor publico Domingos Nunes Ferreira removido por acto da Presidencia da Provincia de 10 do corrente, da cadeira de S. Caetano da Raposa para a do Ribeiro Fundo, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de sessenta dias a contar da remoção, sob as penas da lei.—o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de setembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 473—A professora publica Hermilla Floresta da Cunha Salles removida em 10 do corrente da 2ª cadeira primaria do sexo feminino da freguezia de Afogados para a 2ª de igual ensino e sexo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife deverá assumir ahi o exercicio no prazo de trinta dias, a contar da remoção, sob as penas da lei,—o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de setembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico, que em cumprimento da ordem do Thesouro n. 148, de 27 de agosto proximo passado, se procederá nesta Thesouraria no dia 14 de novembro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, ao exame de stereometria e areometria para os empregados que desejarem prestar esse exame.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de setembro de 1881.

Christovão Santiago de Oliveira,
Servindo de secretario da junta.

Edital n. 474.—De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que tendo de ser provida por accesso a 2.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino na freguezia de Afogados, de 2.ª entrancia, vaga em virtude da remoção da professora Hermilla Floresta da Cunha Sales, deverão as professoras de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar de 10 do corrente, data em que vagou a cadeira de que se trata. Outrosim, a professora publica Maria Hosana Pacheco, removida em 10 do corrente da cadeira do sexo feminino de Santo Amaro de Serinhãem para a de igual ensino e sexo em Chã de Alegria, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da remoção, sob as penas da lei.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de setembro de 1881.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de setembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematada por quem mais der, uma parte no sobrado de dous andares e sotão n. 9, na rua da Aurora, da freguezia da Boa-Vista, no valor de 8:000$, que servirá de base para a arrematação; e vai á praça dita parte a requerimento de Manoel Duarte Pereira, tutor de seus cunhados menores D. Caetana Maria Monteiro da Costa Reis, D. Adelaide Lydia Monteiro da Costa Reis e Francisco de Assis Monteiro da Costa Reis, filhos da fallecida D. Hermilla Lydia Monteiro Costa Reis, consenhores de partes iguaes na mesma parte, com o seu tutor, como administrador de sua mulher D. Maria Caetana Monteiro da Costa Reis, por herança de seu fallecido pai e sogro José Carlos Manço da Costa Reis.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de agosto de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

— Pelo presente se faz constar a quem interessar possa, que acha-se nesta secretaria a certidão de obito do marinheiro brasileiro Antonio Rodrigues dos Santos, natural desta provincia e fallecido em Antuerpia, a qual veio annexa ao aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, de 2 do corrente, sob n. 3151.

O secretario,
José Austregesilo Rodrigues Lima.

Obras Publicas.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia serão arrematadas perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos da cadeia de Caruarú, orçadas em... 2:420$000. O orçamento e mais condições se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria, 15 de setembro de 1884.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 23 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial:

Casa terrea sita á Estrada Nova n. 32, freguezia de Afogados, com duas janellas e uma porta de frente, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 160$000, pertencente a Joanna Maria Baptista da Conceição.

Casa terrea á rua de Santa Rita n. 73, freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, medindo 11 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros e 70 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, copiar, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:500$000, pertencente a José Jacome Tasso.

Casa terrea á rua Lomas Valentinas n. 28, freguezia de Santo Antonio, com duas portas de frente, 3 metros e 30 centimetros de largura, 16 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha interna, quintel murado e cacimba, com portão que dá sahida para a rua de Hortas, avaliada em 1:000$000, pertencente a Domingos Ferreira Lagos.

Casa terrea á rua do Barão de Vera Cruz n. 35, em Olinda, com porta e janella de frente, medindo 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, quintal em aberto, avaliada em 200$000, pertencente a Antonio Monteiro Duarte.

Casa terrea á estrada de Santo Amaro n. 21, freguezia do Poço da Panella, construida de ferro, com 17 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, tres salas, cinco quartos, divididos de madeira, estribaria e diversos arvoredos, avaliada em 400$000, pertencente a Chapman.

Casa terrea á rua de S. João, na Varzea, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, sitio com fructeiras, avaliada em 200$000, pertencente a viuva de José Lino.

Casa terrea á rua da Regeneração n. 3, em Beberibe, com duas janellas de frente, porta e janella no oitão, medindo 4 metros e 40 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, uma sala, um quarto e cozinha, avaliada em 128$000, pertencente a Manoel Antonio de Lyra.

Casas á rua de João Fernandes Vieira ns. 54 e 56, freguezia da Boa-Vista, avaliadas, esta em 400$000 e aquella em 250$000: as de ns. 2 á 48, no becco do mesmo nome, avaliada cada uma em 150$000, a de n. 10 em 200$000, a de n. 12 em 80$000, a de n. 14 em 40$000, a de n. 16 em 60$000, a de n. 18 e 20 em 60$000 cada uma, a de n. 22 em 50$000, a de n. 24 em 30$000, a de n. 26 em 45$000, a de n. 28 em 15$000, a de n. 30 em 10$000, a de n. 32 em 30$000, a de n. 34 em 30$000, a de n. 36 em 20$000, a de n. 38 em 30$000, e as demais por este preço, pertencente a André de Abreu Porto.

Quatro partes do sobrado á rua das Larangeiras n. 12, freguezia de Santo Antonio, tendo o 1.° andar tres portas de frente, varanda de ferro, medindo 6 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha interna em cada um dos andares, avaliadas em 2:400$000, pertencentes a Manoel José da Costa Pereira e outros.

Aluguel

Casa á rua do Carcereiro n. 19, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal, por 7$000 mensal, pertencente a Maria Francisca de S. Vicente.

Recife, 1 de setembro de 1881.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial—O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Em virtude de deliberação da Camara Municipal, o Sr. vereador commissario de edificações, de novo convida os proprietarios das casinhas sitas no largo do Paraizo, entre a igreja e a secretaria da Santa Casa, (e que ainda não se entenderam), a comparecerem no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 30, 1° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de concordarem quanto ao preço por que convém na desapropriação das mesmas casas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE SETEMBRO DE 1881

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Amelia Adelaide da Silva Martins, Amancio de Castro Nunes, Alfredo Duprat, Antonio Honorato de Souto, Ambrozina Julia Flores, Alfredo José A. Guimarães, Augusto José da Silva Ribeiro, Antonio Lopes de Albuquerque, Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, Antonio José Damaceno, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Anna Joaquina de Mello e Albuquerque, Antonio José de Souza, Bemvinda Onorina de Novaes, Benedicta Antonia de C. e Silva, Carli Gaetano Orefici, Christina Maria da Conceição, Claudina Candida de Rezende, Cesar Fernandes Carvalho, C Herrmann [3] Domingos Manoel Rodrigues, Emmanuelli Guiseppe, Francisco Antonio de Almeida Bastos, Francisco Gomes de Farias, Felismino Ferreira das Chagas, Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, Francisco Xavier (2), Francisco Celano, Fabricio Gomes de Andrade Lima, Guilherme Augusto Vieira da Silva, Gervasio Gonçalves da Silva, Hypolito Velloso Pederneiras, Ignacio Thomaz de Freitas, João Francisco Carneiro da Cunha, José Innocencio Borges, Josquina Maria Martins da Cruz, José Franciaco do Rego Rangel Sobrinho, João Augusto de Souza, João M. Monteiro Salgado, João Quintiliano de Azevedo e Silva, João Gualberto Torreão da Costa, João Manoel de Freitas Nogueira, José Maria Leal, José da Silva, João Bezerra de Mello, Joaquim Francisco Leal, Leonidas Ph. da Silva, Lorenso Sieivo Vidal, Luiz Antonio Domingues da Silva, Luiza Maria da Cruz, Liberato Benicio da Fonseca Lima, Manoel Antonio Accioly Correia, Maria Leopoldina de Mattos Ferreira, Manoel Correia da Silva, Manoel Cabral da Cunha Travasso, Manoel Vicente Costa Pereira, Manoel Fernandes Sampaio, Maria Philomena Cardeal, Manoel Seve Filho, Melanie Schelesser, Manoel Prates, Maria Felicia Barra, Manoel Mendes da Silva (2), Nicola Celano, Pisciotta Guiseppe, Ponciano Ferreira de Oliveira, Vicencia Maria da Conceição.

O 2° official encarregado do registro,
Thomé A. da Silva Villar.

Irmandade de Santa Cecilia

Com prévia autorisação da mesa regedora desta irmandade convido a todos os irmãos professores a reunirem-se em assembléa geral, no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no consistorio da matriz de S. José onde presentemente residimos. Recife, 14 de setembro de 1881. — O secretario, *Roque Melchiades da Silva.*

Club Carlos Gomes

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa para os Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Irmandade

DO

SS. Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa matriz domingo, 18 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de em assembléa geral proceder se á eleição dos funccionarios que teem de preencher as vagas que existem na mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1881 á 882, em vista das escusas feitas pelos irmãos eleitos. Consistorio da irmandade, 14 de setembro de 1881.—O escrivão,

João Leal Reis.

Irmandade

DE

Nossa Senhora do Bom Parto

A mesa regedora desta irmandade convida todos os irmãos para no domingo, 18 do corrente, ás 10 horas do dia, comparecerem em nosso consistorio, afim de proceder se a eleição da nova administração que tem de reger o anno compromissal de 1881-1882.

Theodoro Nunes de Vasconcellos,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por espaço de um á tres annos o armazem da rua da Madre de Deus n. 4, pela renda annual de 500$: a tratar na secretaria da Santa Casa.

Arsenal de Marinha

Em execução de ordem do Ministerio da Marinha, vender-se-ha no almoxarifado deste arsenal grande numero de cavernas, braços, apostura, cabeças e enchimentos de madeiras de lei, que poderão ser examinados no mesmo arsenal; em cuja secretaria se recebem propostas, em cartas fechadas, até o dia 30 de setembro corrente, devendo a remoção de tal material ser feita á custa dos compradores. Outrosim declara-se que serão recebidas propostas para a compra de todo o material, cuja relação se encontra na secretaria da inspecção ou de diversas parcellas, conforme as maiores vantagens que se offereçam a Fazenda Nacional.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de setembro de 1881.

F. Chaves,
Capitão de fragata.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE SETEMBRO DE 1881

Faço publico que no dia 17 do corrente mez a repartição dos correios começa a funccionar nos predios ns. 36 e 37 da rua do Bom Jesus, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Monumento ao Duque de Caxias

Pela secretaria da Commissão Central encarregada de agenciar donativos para o monumento ao DUQUE DE CAXIAS, nessa provincia, roga-se aos distinctos cavalleiros que compõem as commissões parciaes nomeadas nas differentes localidades do interior da provincia, que ainda não remetteram o producto das subscripções á mesma Commissão Central, o especial favor de o fazerem com a maxima brevidade possivel, afim de que possa dar por terminado o encargo á ella confiado.

A Commissão Central appella ainda uma vez para os sentimentos patrioticos da população pernambucana, e espera que, por espontaneo concurso dos cidadãos e pela valiosa influencia dos respeitaveis cavalleiros a quem se dirigio, a subscripção promovida nesta provincia eleve-se a um algarismo importante.

As remessas serão dirigidas ao Illm. thesoureiro da Commissão Central, commendador José João de Amorim.

Pernambuco, 14 de setembro de 1881.

O secretario,
José da Silva Loyo Junior.

Consulado provincial

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Praça de Pedro I n. 2. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 6. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 8 Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 10. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 12. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 14. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 16. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 18. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 20. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 22. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 24. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 26. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 28. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Cáes do Apollo n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 77. Uma casa terrea, arrendada por	500$000

Alterações para menos.

Cáes do Apollo n. 63. Uma casa terrea, arrendada por	1:000$000
Dita n. 67. Uma casa terrea, arrendada por	1:000$000

Relação das alterações para menos na decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Borges.

Alegria n. 21. Uma casa terrea, arrendada por	213$000
Leão Coroado n. 24. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 1'. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Barão de S. Borja n. 61. Uma casa terrea, arrendada por	249$000

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Vidal de Negreiros n. 122. Geralda Francisca da Boa-Viagem ½ e suas filhas Idalina, Amelia e Julia ½, uma casa terrea, arrendada por	369$000
Dita n. 128. Maria Rosa Jacintha do Carmo, uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 166. Joanna Militana de Jesus, uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 182. A mesma, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 1. Antonio Francisco Pereira, uma casa terrea, arrendada por	666$000
Dita n. 79. Senhorinha Maria Monteiro Barral, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 137. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, uma casa terrea, arrendada por	345$000
Assumpção n. 2 A. Manoel Fernandes Mascarenhas, uma casa terrea com sotão, arrendada por	360$000
Dita n. 30 Maria da Cunha Teixeira, uma casa terrea, arrendada por	249$000
Dita n. 54. José Joaquim da Cunha, uma casa terrea, arrendada por	213$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 12 de setembro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Hlomes e Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se rece-

ILEGÍVEL

ber á qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chèrles A. Craven,
Engenheiro e gerente.

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal da cidade do Recife faz publico que existe em seu poder para promover com toda a urgencia a cobrança, uma lista dos Srs. juizes de facto que foram multados por falta de comparecimento na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sessão do jury desta capital no anno de 1880 e 3ª sessão do corrente anno; portanto, pelo presente convida a todos que se acham comprehendidos na relação abaixo transcripta, para que venham no prazo de 30 dias, que ficam marcados, receber a importancia das referidas multas; para que não tenhajo dissabor de cobral-as judicialmente.

1ª sessão de 1880

1	Candido Alberto Sodré da Motta Junior	440$000
2	Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	440$000
3	Augusto Martins Ribeiro	440$000
4	Joaquim Sabino da Rocha Santos	440$000
5	Manoel Antonio Alves Mascarenhas	440$000
6	Manoel Olavo do Rego Barros	440$000
7	Francisco de Araujo Caldas Lins	410$000
8	Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos	360$000
	2ª sessão de 1880	
9	Salustiano Francisco Martins	480$000
10	Francisco Joaquim Pereira da Costa	480$000
11	Joaquim Antonio Ribeiro	480$000
12	Domingos de Souza Leão Rego Barros	480$000
13	Julio Alves Gama	480$000
14	João Chrisostomo de Luna	460$000
15	Domingos José Ferreira	450$000
16	José Izidoro da Silva Bastos	460$000
17	Antonio Athanasio de Araujo	420$000
18	Ignacio Barbosa de Freitas	420$000
19	João Baptista da Ressurreição	420$000
20	Sebastião Antonio de Albuquerque	420$000
	3ª sessão de 1880	
21	José Pedro de Castro	460$000
22	José Leonardo Grego	460$000
23	Francisco José de Medeiros	460$000
24	Francelino Pereira de Souza	460$000
25	José Aureliano de Oliveira	240$000
26	Felix Vicente Ferreira	220$000
27	Joaquim Antunes de Oliveira	200$000
28	Jeronymo Ignacio dos Santos	200$000
29	José Ferreira Baltar	190$000
30	Francisco Lindelino da Silva	190$000
31	Manoel Bernardes de Oliveira	180$000
32	José Francisco Colares	180$000
33	José Jeronymo Rebello	150$000
	4ª sessão de 1880	
34	José Gonçalves da Silva Bastos	350$000
35	Manoel Tertuliano de Moraes Carvalho	360$000
36	José Machado Dias	340$000
37	José Antonio Gonçalves da Silva	340$000
38	Antonio Francisco Rigueira Duarte	340$000
39	Ildefonso Vieira da Cunha	340$000
40	Guilherme João dos Santos	320$000
41	Alfredo da Silva Guimarães	320$000
42	Manoel Augusto da Cunha	300$000
	3ª sessão de 1881	
43	Salustiano José de Oliveira	420$000
44	Germano Rodrigues Inojosa	420$000
45	Joaquim Peres Rodovalho	420$000
46	Francisco Duarte Rodrigues	420$000
47	Francisco Jeronymo de Freitas	200$000
48	Manoel Joaquim do Rego Barros	200$000
49	João Ferreira dos Santos Junior	200$000
50	Caetano Marques	190$000
51	João Francisco de Moura	160$000
52	Francisco Pereira do Lago	150$000

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 24 de agosto de 1881.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, serão arrematados, por espaço de um a tres annos, os seguintes predios

Rua do Bispo Sardinha	
Loja do sobrado n. 11	276$000
Vigario Tenorio	
Sobrado n. 25	1:301$000
Pateo do Paraiso	
Loja do sobrado n. 29	240$000
Visconde de Inhaúma	
Casa terrea n. 56	430$000
Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 63	2:103$000
Idem de dous andares n. 57	1:838$608
Idem idem n. 59	1:787$536
Idem idem n. 33	1:054$000
Travessa da Madre de Deus	
Idem n. 23	722$000
Cinco Pontas	
Idem n. 9A	300$000
Idem n. 70	360$000
Rua de Santa Thereza	
Casa terrea n. 7	216$000
Casa terrea n. 5	216$000
Rua Larga do Rosario	
Loja do predio n. 24 A.	567$380
Loja do predio n. 24	1:036$450
Barão da Victoria	
Casa terrea n. 27	800$000
Conceição	
Idem n. 5	267$000
Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3	151$006
2.º dito e sotão do mesmo	240$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	300$000
Lapa	
Idem n. 8	240$000
Burgos	
Idem n. 73	150$000
Pharol	
Casa terrea n. 80	120$000
Senhor Bom Jesus das Creoulas	
Idem n. 8	192$000
Padre Floriano	
Idem n. 45	168$000
Idem n. 17	180$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30	192$000
Viração	
Idem n. 19	230$000
Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	120$000
Visconde de Itaparica	
Sobrado de dous andares e loja n. 24	1:464$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2	84$000
3.º dito	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de agosto de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante L. Dickinson

Espera-se da Europa no dia 18 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AVISO

Deste mez em diante esta companhia expedirá mensalmente mais um vapor, o qual fará a seguinte escala:

Partida—Southampton	1
Chegada—Lisbôa	5
« —Pernambuco	19
« —Maceió	20
« —Bahia	22
« —Rio de Janeiro	25
« —Santos	27
Partida—Santos	30
« —Rio de Janeiro	3
Chegada—Bahia	6
« —Pernambuco	8
« —S. Vicente	14
« —Lisbôa	21
« —Southampton	25

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia

Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Cujo leilão terá logar no escriptorio do agente á rua da Madre de Deus n. 14.

Agente Pestana
LEILÃO
De obras de ouro, moveis e vidros
Sabbado 17 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

A saber:

Relogios de ouro patentes, suissos, inglezes e remontoir para homens e senhoras, ditos de prata, ditos de nikel, cadeias de ouro, anneis com brilhantes, rozetas com ditos, broches para retratos, cassoletas, brincos, rozetas de phantasias, voltas, pulseiras, penci-nez, cadeias de plaqué fino, rebenques de prata.

Em continuação

Um lustre de vidro com 6 mangas para velas, 30 duzias de copos de vidro, toilettes de jacarandá, camas francezas, commodas, cadeiras, mesas para jantar, 1 lampeador para ourives, 1 fiteiro grande para relogio e 1 armação de pinho envernisado, propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento.

AO CORRER DO MARTELLO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

LEILÃO

de moveis, louça e vidros; constando de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 4 lanternas com pingentes, 1 relogio de ouro, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos de amarello, cabides esteiras de forro de sala, 1 flauta de Bohm, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 4 excellente machina para costura, louça para almoço, dita para jantar, copos, garafas e muitos outros objectos, pertencentes ao uso domestico.

Segunda feira 19 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia, que mudou-se para fóra, fará leilão de todos os moveis existentes na casa n. 51 A da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo.

SEGUNDO E ULTIMO
Leilão

De uma excellente casa com boas accommodações, quintal murado, com cacimba e sahida para a rua do Tambiá, sita á rua de Aragão n. 18.

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos, a requerimento do curador do interdicto Domingos Pereira do Lago, levará a leilão a casa acima, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, servindo de base a offerta de..... 5:100$000.

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.
Rua do Barão da Victoria n. 52

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA COIMBRA
DIRECÇÃO DO ARTISTA
ANTONIO PEDRO
Segunda-feira 19 do corrente
Grande espectaculo em beneficio do collegio das
ORPHÃS
com o importante drama:
O REI E O AVENTUREIRO

Toma parte toda a companhia.

Finalisará o espectaculo com a primeira representação da muito interessante comedia

A TROCA DOS NOIVOS

Toma parte no espectaculo o eximio artista ANTONIO PEDRO.

Aceita-se encommendas desde já no escriptorio do theatro.

A's 8 horas.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA — DUARTE COIMBRA
Direcção do artista
ANTONIO PEDRO

Sabbado 24 do corrente
9.ª recita de assignatura

Subirá á scena o drama maritimo de grande espectaculo em 5 actos:

O CAPITÃO MALDITO

Este drama fez um successo immenso nos theatros de Lisboa e Rio de Janeiro.

Toma parte toda a companhia.

Um dos actos é passado a bordo do brigue CORISCO.

Amanhã será detalhadamente annunciado.

Encommendas desde já no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Camossim.

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
San-Martin
Commandante Guégan

E' esperado da Europa até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Britannia

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de setembro o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Agente Pinto
Hoje

— Sexta-feira, 16, venderá o mesmo agente uma linda secretaria de mogno, obra de gosto e em optimo estado, bem como uma mobilia de jacarandá, differentes moveis, quadros, crystaes, jarros para flores e resmas de papel de peso e almaço, e 1 fiteiro.

Ao meio dia do sitio com casa no lugar denominado Barthelomeu.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, jarros, espelhos, quadros, candieiros a gaz e kellins
CONSTANDO DE

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampo de pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, 1 dito oval, 4 castiçães com mangas, 6 jarros para flores, 1 candieiro de suspensão, 2 ditos para mesa, 4 capiteis e 1 lampeão de suspensão.

Um toilette, 1 cama franceza de jacarandá, 2 marquezões, 1 guarda-roupa, 12 cadeiras de junco branco, 1 thear, 1 toucador, 1 fiteiro envidraçado, 2 cadeiras de viagens e 1 santuario envidraçado.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá, 4 quadros, 1 relogio, louça para chá, quadros com paysagens, 1 mesa com pés torneados, 1 lavatorio.

Copos, calices, garrafas, compoteiras, tudo de fino crystal, castiçães com mangas e muitos outros artigos.

Hoje
Sexta-feira 16 do corrente

O agente Pinto levará a leilão, no dia acima dito, os moveis e mais objectos supra mencionados, os quaes serão transportados da cidade de Olinda para o armazem da rua de Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão, começando ás 10 e meia horas em ponto.

Segundo e ultimo
LEILÃO

De um sitio com casa de taipa, edificada em chãos proprios, com 127 palmos de frente e cerca de 3,000 de fundo, com plantações, baixas de capim e lugar para banhos, no lugar denominado Barthelomeu, por traz da matança, entre Beberibe de Baixo e o Arraial, pertencente ao Sr. Luiz Ferreira Campos, conhecido por Dúdú.

Hoje
Sexta-feira 16 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 45

2.º leilão

De 1 boa casa com bons commodos, quintal murado e cacimba, sita á rua da Viração n. 35.

SABBADO, 17 DO CORRENTE
Ao meio dia

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de S. Pedro dos Clerigos, levará a leilão com assistencia do mesmo juiz a casa acima referida, servindo de base a offerta de 1:550$000.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 353 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3041 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3689 com a sorte de 100$, 2 meios n. 3534 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (156.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (157.ª), que se extrahirá segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco.

Rua do Barão da Victoria n. 48.

ARRENDA SE por 1 a 3 annos o predio de andares á rua do Commercio n. 30, sendo o pavimento terreo proprio para negocio: a tratar na Santa Casa.

— Precisa-se de um homem habilitado a tomar conta por balanço de um estabelecimento de molhados nos soburbios do Recife, que tenha boa pratica de fazer compras e mover todo o negocio do estabelecimento, dando boas abonações de seu comportamento; póde procurar no escriptorio da rua da Cruz n. 16, que achará com quem tratar.

— Continua-se a precisar de um criado, prefere-se escravo; na rua de Marcilio Dias n. 112, segundo andar.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com sotéa espaçosa servindo de 3º do sobrado á rua da Aurora n. 13, assegurando-se ter o inquelino parte no quintal com cacimba; dirija-se o pretendente á rua de S. Gonçalo n. 28.

— José Carneiro da Cunha quer com urgencia fallar ao Sr. José Cavalcante de Albuquerque Gadelha, morador em Jaguaribe, a negocio que não ignora: na rua dos Prazeres numero 50.

— Offerece-se um moço brasileiro de 17 annos, para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, com alguma pratica, dando conhecimento de sua conducta; na rua do Leão Coroado numero 2.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial e ao respeitavel publico, que comprou aos Srs. Machado Ramos & C. a taverna da rua do Marquez do Herval n. 160, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Antonio Ignacio de Arruda.

— Vende-se uma armação toda de louro e muito nova, propria para taverna, e o dono garante a chave para negocio: a tratar na rua do Principe n. 4, das 11 ás 2 horas da tarde.

— Na rua do Visconde de Goyanna n. 111 precisa-se de um feitor que entenda de plantações.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade; na taverna da rua do Marquez do Herval n. 160.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix rosalina, etc., etc.

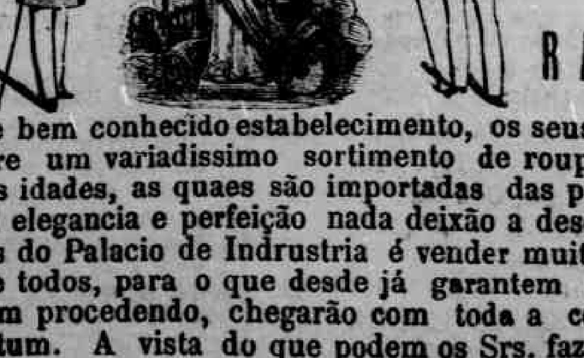
A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTRIA
45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de **CONFIANÇA**



PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos ferrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feitas no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade de combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

BANYULS-TRILLES

VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos ma[illegible] d[illegible]sos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina [illegible] *Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a [illegible] lha de ouro, deve ser re[illegible]ido em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel para co[illegible] bater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias [illegible], onde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

— No [illegible] á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio rasoavel, conforme as quantias maiores ou menores.

— Aluga-se por festa ou anno a casa terrea n. 7, no Varadouro em Olinda, foi concertada de novo, com grandes commodos para familia, sendo perto da estação e do banho salgado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, Recife.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas a rua do Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

— Fugio no dia 8 de maio, do engenho Lage Grande, termo do Bonito, o escravo Benedicto, preto, idade 30 annos, altura e corpo regulares, com pouca barba, marca de uma fistola no queixo e de um talho de maxado na barriga da perna direita do lado de fóra, toca viola, e joga cacete, levou em sua companhia uma preta forra de nome Candida com marcas de bexigas no rosto, altura regular, cheia do corpo, e duas marcas de talhos sobre o rosto, sendo estes escravos seduzidos por um cabra de nome José Luiz, muito secco do corpo, falla um tanto fanhosa, com marcas de feridas sobre o nariz, um pé com os dedos abertos: quem o prender e conduzil-o a este engenho será recompensado com 200$.

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

Lacto-Phosphato de Cal

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantidade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve*, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas* e *diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição é custosa, e as pernas não a podem suster. N'estos varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produze effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a **uma constituição exhausta**, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estômago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se* e *assimilar* sem difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças* e *despertar o appetite*; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos, formação dos musculos*, e para a *riqueza do sangue*.

Convêm:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;	Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás meninas que se desinvolvem;	Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza do leite e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.
Aos tisicos;	
Aos que padecem dôres do estomago;	
Aos que padecem affecções do peito;	

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul, PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE NO BRAZIL.

O **Proto-Ioduret de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força, ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias a[illegible] funcções div[illegible]sas.

Paris[illegible] o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, considerado pelos medicos [illegible] de Paris, como o especifico [illegible] para as **Doenças de [illegible], Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com [illegible] dolorados, Molestias escrofulosas e escrofulosas, Rachitismo**, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com — IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com — BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

RUBINAT

RUBINAT — RUBINAT

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios mineraes, Superior a todas as Aguas mineraes d'Allemanha

Approvação da Academia de Medicina de Paris

A SUA ACÇAO, TAO PROMPTA COMO CERTA, NUNCA PROVOCA COLICAS

A AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT

Emprega-se contra as Molestias dos Intestinos, Prisão de Ventre, Congestões, Febres gastricas, Accumulação de flegmas, Bilis, Obstrucções abdominaes.

Um copo regular tomado de manhã em jejum seguido de 1/2 copo d'Agua assucarada ou de chá fraco.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 131, BOULEVARD SÉBASTOPOL

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

— Quem precisar de um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Ausentou-se do engenho Cocula, na comarca de Gameleira, no 1º de setembro deste anno, o escravo Victoriano, com os signaes seguintes: côr preta fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e corpo, tem 24 annos de idade, porém representa, pela physionomia, menos, está principiando a barbar, e tem poucos cabellos no queixo, fazendo-se muita apprehensão tem um inchaçosinho em um dos pés, cousa que pouco devulga-se, leva consigo duas calças de algodão de listra e camisa do mesmo; pede-se a quem o apprehender, que leve o ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 46, que será recompensado.

— A assistente Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira mudou-se para a rua de Ponte Velha n. 133.

— PRECISA-SE de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Na saboaria do Recife precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar.

Ignacio Xavier de Paula Rocha

Os liberaes da freguezia da Varzea, tomados da maior dôr pelo passamento do seu sempre lembrado amigo e exemplar correligionario Ignacio Xavier de Paula Rocha, mandam resar algumas missas pelo seu descanso eterno na capella de S. Francisco de Paula de Caxangá, no dia 15 do corrente, setimo dia do seu passamento, e para esse acto convidam a familia, parentes e amigos do mesmo finado.

Adolpho Bernardo Quinteiro

Joaquim Peres Rodovalho, amigo do finado Adolpho Bernardo Quinteiro, convida aos amigos e parentes desse finado a assi tirem as missas que pelo repouso eterno d'alma do seu amigo manda resar no dia 17 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã. Desde já se confessa reconhecido a aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Maria Carolina do Rego Barros e Mello

Os empregados da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, ex companheiros do Sr. Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia que mandam resar por alma de sua esposa D. Maria Carolina do Rego Barros e Mello, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente, na igreja da Santa Cruz.

Augusto Muniz Machado

Candida Francisca B. Machado e Antonio Muniz Machado, Candida Machado Carneiro e Adolpho Pereira Carneiro [ausentes], cunhada, sobrinhos e amigo de Augusto Muniz Machado, fallecido na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará a 10 do corrente, convidam aos seus amigos e aos do finado para assistirem as missas, que pelo descanso eterno do mesmo finado, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 16 do corrente, setimo dia do seu passamento, e se confessam desde já agrade idos aos que compareceram a esse acto de caridade.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, tendo muitos commodos para familia que se trate, gaz, agua e quintal murado, cisterna d'agua muito fresca, a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cisne.

— O cidadão Manoel do Amparo Cajú passou a sua residencia da rua Imperial para a freguezia dos Afogados, em seu antigo sitio Cortume, á rua de S. Miguel n. 107. Recife, 8 de setembro de 1881.

DESCONFIAE DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO

ao Extracto de FIGADO de BACALHAU

cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau

DE

CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

Thereza de Jesus Costa

Julio Ferreira da Costa Porto e sua mulher, primos e amigos da finada Thereza de Jesus Costa, convidam aos seus parentes e amigos e aos da mesma finada para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado ás 7 ½ horas, setimo do seu passamento.

Joaquim Pereira Valente

José Pinto de Araujo Castro, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado tio e cunhado Joaquim Ferreira Valente, em Oliveira d'Azemeis, roga aos seus amigos e aos do finado o obsequio de assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar na igreja da Madre de Deus, segunda feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30.º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido por este acto de religião e amizade.

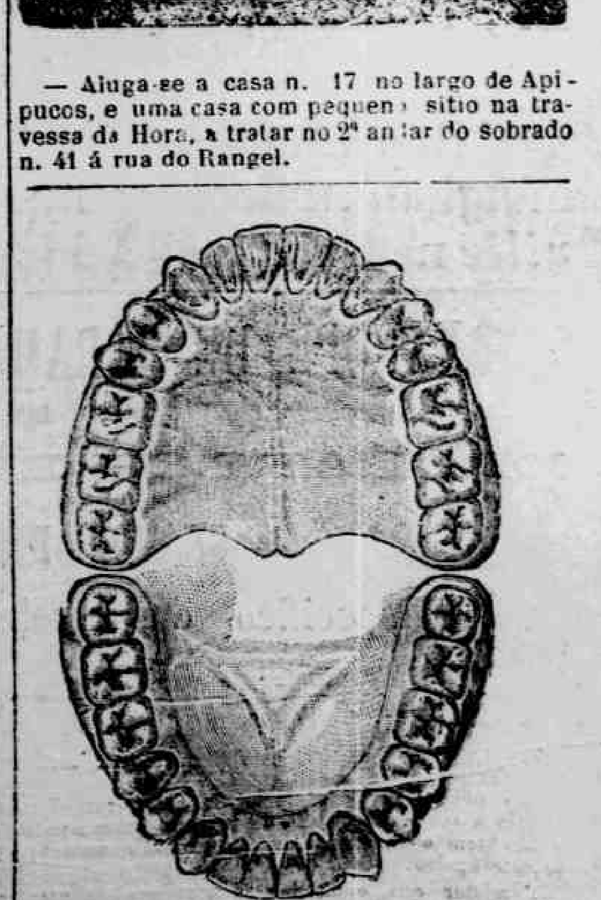
Thereza de Jesus Costa

Antonio Francisco da Costa Pernambuco, Rita Francisca da Costa Palhares e Mathilde F. C. Santos convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua presada irmã, Thereza de Jesus Costa, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 e meia horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo de seu passamento.

Antonio Ferreira de Deus Mandiok

Um amigo do finado Antonio Ferreira de Deus Mandiok manda celebrar uma missa pela sua alma, sabbado, 17 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã, convida aos seus parentes e amigos para assistil-a.

— Aluga-se a casa n. 17 no largo de Apipucos, e uma casa com pequeno sitio na travessa da Hora, a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.

(1.º *andar*)

Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador* e *reconstituinte* dos *ossos* e do *sangue*. *Nunca constipa, não cança o estomago* e *não ennegrece os dentes;* sempre se emprega com exito contra as *affecções do estomago, Côres pallidas*, a *fraqueza do sangue*, e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão *pallidas, anemicas, debeis* ou *faltas de appetite*.

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

FABRICA DE TECIDOS ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados - de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS. HOTEIS. RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

GRANDE LOTERIA

Aos 1,000:000$000

Corre impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo.

CASA DA FORTUNA

A' RUA 1º DE MARÇO N. 23

O abaixo assignado tem a venda bilhetes desta grande loteria fazendo prompto pagamento até 1:000$000 sem desconto, a vista das listas.

Manoel Martins Fiuza.

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS E FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador Decauville* nas provincias do Norte do Brasil.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 35, prégueia-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro, vindo abainhado, e 80 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Aluga se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA,

PREPARADO POR

J. C. LEVY & C.

Pharmacia Franceza

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Tenho duas

Aluga-se uma preta escrava para fazer qualquer serviço leve, podendo andar com meninos, e não sahindo a rua só: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13, Boa-Vista.

E' tempo

Aluga-se uma preta escrava com duas filhas menores, pelo aluguel convencionado; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13, Boa-Vista.

OLINDA

Aluga-se a casa n. 13, sita á rua 27 de Janeiro, para quem precisar dos banhos salgados; a tratar no Recife, rua do Imperador, no 1º andar do sobrado n. 41.

Corte de papel

A fabrica Apollo precisa de pessoas que saibam cortar e aparar papel, etiquetas etc. em machinas.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 57.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado á rua de D. Maria Cesar ns. 3 e 5, caiado e pintado de novo, com grandes commodos para familia, e a loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 68, com armação propria para negocio; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 72, loja.

Um bom sitio para alugar-se

Aluga-se um dos melhores sitios da Torre, com grande casa de residencia tendo 7 quartos, 3 salas, grande cozinha, caiada e pintada de novo, grande abundancia de arvores fructiferas, havendo cento e tantos pés de excellentes laranjas, sessenta e tantos pés de coqueiros, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, açafroeiras, romeiras, fructa-pão, excellente agua potavel e encanada para a serventia da casa, com quartos para escravos, cocheira para cavallos e vaccas, gallinheiro, baixa para capim e jardim ao lado; os pretendentes podem dirigir-se á rua 1º de Março n. 17, ou á rua do Imperador n. 16, 1º andar, que acharão com quem tratar. Tambem se vende o referido sitio.

Canoeiro

Precisa-se alugar um escravo para andar com uma canôa: a tratar na rua do Hospicio numero 79.

Professora de piano

Uma senhora chegada ha pouco do sul do Imperio, onde leccionava piano e musica, offerece seus prestimos ás Exmas. familias e ás Exmas. directoras dos collegios: a tratar na rua da Cruz n. 26, 2º andar.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve de senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ALUGA-SE BARATO

Palacio do Bispo n. 18, terrea.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 353 com a sorte de 4:000$000, e dous ditos de n. 3,689 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 98.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (157ª), que se extrahirá segundta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 156ª a sorte de 800$000 em dous quartos n. 3041, a sorte de 100$ em dous meios n. 274, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 157ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do pesdor para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado-raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

VAI ABRIR-SE

Plissés a 20 rs. o metro

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, continua se a fazer plissés com perfeição, ao preço acima.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão *as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado da Fazenda Provincial.

Luiza

Do engenho Concordia desappareceu a preta Luiza, com os signaes seguintes: baixa, pernas um pouco arqueadas, falta de dentes na renque inferior, curta da vista, e tem o beiço tambem inferior bem saliente, costuma trocar o R por L; gratifica-se a quem a levar ao dito engenho, ou no Recife, á rua Augusta n. 191.

Olinda

Aluga-se a casa do pateo do Carmo, com 3 quartos 2 salas, cozinha fóra, com portão para o mar; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 60, padaria.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar só, ou comprar e cozinhar: na rua da Concordia n. 49.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa; no escriptorio da Companhia Pernambucana n. 12.

Anda fugida

Fugio do engenho Ronda, comarca de Santo Antão, do meiado de agosto proximo passado, a escrava Ignacia, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr fula, com muitos cabellos brancos, pés sadios, cadeiras largas, altura regular, muito ladina, fazendo-se muito religiosa e mettida a curandeira; já em outra occasião foi agarrada em Olinda, n'Agua Fria, onde estava como ama forra, suppõe-se que esteja acoutada no Recife ou em Olinda, por ter sido encontrada na estrada com essa direcção; pede se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e a entrega a seu senhor no referido engenho Ronda, ou no Recife, pateo do Carmo n. 1, que será recompensado.

Precisa-se

de uma ama que cozinhe e compre, e de um menino de 10 ou 12 annos, forro ou escravo, para mandados; na rua da Cadeia do Recife n. 2, 2º andar, entrada pelo oitão.

Para passar a festa com saude

Permuta-se um sitiosinho e casa com bastantes commodos, 4 quartos e sotão grande para familia, muito arborisado, tanto de fructa como de flores, laranja de umbigo, fructa-pão, figos, pinhas, coco, jaca, cajú e outras muitas, na margem do Capibaribe, bom banho, na rua do Rio, confronte a pontezinha de Sant'Anne, perto do embarque da Jaqueira, por um sobrado ou casa terrea, nas ruas Marquez do Herval, Paz, Flores, Paraizo, largo de Santo Antonio ou caes do Capibaribe, Boa-Vista; a tratar com o ajudante da casa de Detenção, tenente Carneiro.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Noticia importante

Pedro Maia & C. successores na loja da *Boa Fama*, scientificam a seus bons freguezes em particular, e a todos em geral, que acabam de fazer um melhoramento na elegancia e aceio desse estabelecimento, e bem assim, que adquirindo um dos melhores correspondentes em Paris, acham-se habilitados a ter constantemente o que de bom e moderno apparece alli.

Havendo recebido já suas primeiras encommendas, satisfeitos pelos apurados gostos de seus agentes, garantem que em dito estabelecimento se encontrará um completo e variado sortimento de tudo que ha de melhor em moda e luxo.

Ennumerar a infinidade de objectos recebidos seria enfadonho ler-se e por isso apenas lembram as bonitas franjas sombreadas, fitas de apurado gosto, delicados objectos para presente, finas flores, leques modernos com finos desenhos, bicos de seda, enfeites para noivas, e tudo quanto se póde exigir em uma loja deste genero.

Tambem recebem mensalmente luvas de pellica dos melhores fabricantes.

Assim os novos proprietarios dessa antiga e bem conhecida loja da *Boa Fama*, á rua Duque de Caxias n. 77, esperam merecer a confiança e affeição de todos em geral, não só pelo esmero no desempenho de seus deveres, como tambem por terem adoptado o systema de vender barato para ganhar mais.

Esperam portanto que as Exmas. familias, e todos em geral, venham ver a transformação que houve na loja da **Boa-Fama á rua Duque de Caxias n. 77.**

Pedro Maia & C.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

Cozinheiro

Precisa-se de um: a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio.

Ama de leite

Precisa-se de uma no largo do Paraizo n. 21.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

AMA Precisa-se de uma ama; na travessa das Flores n. 5.

— Ainda precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua Estreita do Rosario n. 18.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

GRANDE VERMIFUGO BRAZILEIRO DE ROUQUAYROL IRMÃOS

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra o Lombrigas · deposito

Deposito bolica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 — Rua da Cruz — 22

PILULAS DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura *Bartholomeo & Cª*

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa que seja em S. José ou Santo Antonio; a tratar na rua Bella n. 10.

VENDAS

Queijos do Siridó

A 900 rs. o kilo: no Largo do Mercado n. 1.

Cavallo

Na rua do Rangel n. 1, vende-se um, proprio para cabriolet.

Grande pechincha!!

Alpacas de primeira qualidade inglezas, de todas as côres, a 3$0 é s o covado.

Setins de todas as côres, a 320 réis o dito!

Lãs (ultima novidade) a 100 réis o dito!!

Colchas ricamente bordadas, a 2$000 cada uma!!!

Loja das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 58

ILEGÍVEL

Unicos barateiros!

Vendem 40 °/o menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lançóes do mesmo, grandes e 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a 160

Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a 200

Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a 200

Baptistas de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a 200

Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a 240

Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a 240

Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado 240

Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a 240

Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a 280

Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadour, covado a 280

Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a 320

Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a 280

Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e 400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a 240

Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a 320

Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até 700

Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e 2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Avariado!!!

Rua do Queimado n. 43

Madapolão fino a 4$500.

Dito hollandez a 3$.

Chitas petitpois, padrõe bonitos, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos para vestido a 120 rs. o covado.

Fustões de cores para vestido e roupa de criança a 320 rs. o covado.

Lenços brancos abanhados a 1$200 a duzia

Colchas para cama a 2$500.

Bramante de quatro larguras, proprio para lençoes, a 800 rs. a vara

Só o 43

Da rua do Queimado

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de 1/2 libra 280
Idem idem idem de 1 libra 600
Vellas para castiçal de mola (o pacote) 600
Idem para carro (o pacote) 600

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

AVARIADO???

Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.

Chitas a 180 e 200 rs. o covado.

Linhos lisos a 120 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.

Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.

Madapolão Irlandez a 3$800 a peça.

Só o 43

Da rua do Queimado

A 3$500

A peça de algodãozinho

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de superior algodãozinho largo e muito encorpado, com 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, por terem sido molhados na alvarenga, porém foram immediatamente lavados em agua doce, pelo que ficaram em perfeito estado; é grande pechincha, na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

Vestidos modernos!!!

Cada um em seu elegante cartão e com o competente figurino, pelo diminuto preço de 12$000, vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39

Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Carolina, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Deposito

Vende-se o acreditado deposito sito á rua de S. Jorge n. 135, junto ao arsenal de marinha; á tratar na rua do Amorim n. 64.

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal, silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos applaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma; visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunido o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas de

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$952, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1º de Março) primeiro andar.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.

36 rua da Madre Deus 36

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encerpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.

Lenços abainhados a 2$400 a duzia.

Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

— Vende-se um terreno com 100 palmos de frente e 470 de fundo, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua da Ponte Velha n. 133.

— Vende-se uma escrava de 22 annos de idade, de bonita figura, e com todas as habilidades, propria para pessoa de tratamento; na rua Duque de Caxias n. 73, escriptorio.

— Vende-se um pequeno sitio em Beberibe, olhando para a estação, está muito bem plantado, e neste numero diversas fructeiras da Europa, tudo já botando; para informações, na travessa do Pires n. 9, padaria.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

156.ª

DOS PREMIOS DA **10.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402 A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. LOURENÇO DA MATTA EXTRAHIDA EM 15 DE SETEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	255	4$	501	4$	721	4$	937	4$	1163	4$
2	—	64	—	7	—	22	—	43	—	69	—
6	—	65	—	12	—	28	—	51	—	71	—
8	—	70	—	18	—	32	—	53	—	72	—
11	—	74	100$	22	—	38	—	55	—	79	—
21	—	79	8$	28	—	52	32$	56	—	82	—
23	—	83	4$	29	—	66	4$	58	—	96	—
26	—	85	—	37	—	71	—	61	—	1202	—
27	—	96	—	38	—	78	—	70	—	5	—
31	—	303	—	44	—	84	—	76	—	8	—
45	—	15	—	49	—	90	—	80	—	10	—
47	—	17	—	52	—	94	—	89	—	17	—
49	—	18	—	59	—	95	—	90	—	21	—
58	—	21	—	67	—	801	—	93	—	26	—
59	—	34	—	72	—	3	—	96	—	39	—
64	—	38	—	78	—	6	—	1000	16$	45	—
67	—	43	—	83	—	8	—	1	4$	47	—
71	—	45	—	85	—	9	—	11	—	53	—
73	—	53	4:000$	92	—	10	—	12	—	54	—
74	—	62	4$	97	—	15	—	20	32$	59	—
77	—	70	—	609	—	16	—	21	4$	65	—
78	—	73	—	14	—	20	—	31	—	67	—
79	—	79	—	19	—	21	—	33	—	85	—
91	—	80	—	20	—	29	—	46	—	86	—
103	—	83	—	28	—	34	—	49	—	90	—
4	8$	85	—	33	—	37	—	53	—	92	—
10	4$	90	—	37	—	44	—	55	—	95	—
39	—	94	—	39	—	51	—	60	—	1308	—
42	8$	98	8$	51	8$	54	—	66	—	11	—
52	4$	404	16$	55	4$	60	—	69	—	12	—
58	—	11	4$	56	—	61	—	71	—	18	—
59	—	14	—	58	—	67	—	72	—	20	16$
64	—	18	—	61	—	74	—	75	16$	22	4$
67	—	25	—	63	—	76	—	76	4$	25	—
70	—	26	8$	64	—	83	—	77	—	27	—
77	—	28	4$	66	—	87	32$	79	—	30	—
85	—	30	—	73	—	88	4$	85	—	34	—
93	—	33	—	75	—	95	—	86	—	39	—
94	—	37	—	82	—	97	—	87	—	51	—
98	—	42	—	83	—	903	—	88	—	69	—
201	—	46	—	87	—	6	—	90	—	72	—
8	—	48	—	94	—	7	—	94	—	75	—
12	—	50	—	95	—	12	—	96	—	83	—
13	—	59	—	700	—	13	—	1100	—	86	—
17	—	66	—	1	—	14	—	1	—	98	—
25	8$	76	—	3	—	18	—	11	—	99	—
36	4$	77	—	4	—	22	—	14	—	1408	—
38	—	79	—	5	—	23	8$	15	—	9	16$
40	—	81	—	7	—	25	4$	28	—	37	4$
41	—	87	—	12	—	29	—	39	—	43	—
42	—	91	—	13	—	32	—	40	—	56	—
46	—	96	—	14	8$	34	—	46	—	57	—
50	—	500	—	18	4$	35	—	54	—	65	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1467	4$	1720	4$	1967	4$	2200	4$	2453	4$	2707	4$
72	—	28	—	69	16$	10	—	55	—	10	—
78	—	33	—	71	4$	13	—	62	—	11	—
80	—	34	—	82	—	14	—	65	—	12	—
83	—	35	—	84	—	16	—	70	—	13	—
93	—	43	—	93	—	17	—	77	—	19	—
94	—	45	—	96	—	18	—	82	—	22	—
1501	—	46	—	98	—	20	—	83	—	23	—
7	—	48	—	2002	—	30	—	89	—	28	—
9	—	52	—	4	—	36	—	92	—	29	—
13	—	55	—	8	—	45	—	99	—	33	—
15	—			10	—	46	—	2515	—	37	8$
17	—	59	—	13	—	62	—	17	—	44	4$
19	—	61	—	14	—	76	—	19	—	46	—
21	—	62	—	16	—	80	—	20	—	49	—
22	—	71	—	20	—	81	—	29	—	50	—
27	—	73	—	22	—	83	—	31	—	52	—
29	—	75	—	24	—	92	—	38	—	56	—
35	—	81	—	46	—	2301	—	44	—	59	—
45	—	82	—	50	—	2	—	53	—	62	—
53	—	84	—	60	—	9	—	55	—	70	—
56	—	87	—	65	—	12	—	56	—	71	—
57	—	94	—	67	—	19	—	58	—	74	—
58	—	97	—	74	—	24	—	62	—	76	32$
59	—	1802	—	80	—	26	—	66	—	77	4$
60	—	13	—	82	—	27	—	67	—	80	8$
61	—	26	—	85	—	30	—	73	—	82	4$
63	—	30	—	89	—	37	—	84	—	83	—
71	—	35	—	2102	—	45	—	94	—	84	—
73	—	38	—	3	—	49	—	2604	—	86	—
77	—	40	—	6	—	50	—	12	—	94	—
87	—	42	—	9	—	51	8$	16	—	97	—
99	16$	67	—	13	—	55	4$	17	—	99	8$
1601	4$	68	—	18	—	56	—	30	—	2804	4$
11	—	69	—	20	—	57	—	33	—	12	8$
14	—	70	—	26	—	60	—	44	—	18	4$
40	—	73	—	29	—	66	—	48	—	19	—
45	—	75	—	32	—	67	—	53	—	21	—
51	—	77	—	34	—	80	—	59	8$	22	—
54	—	89	—	41	—	82	—	60	4$	24	—
56	—	93	—	50	—	83	—	61	—	27	16$
66	—	94	—	51	—	85	—	62	—	31	4$
82	—	1902	—	52	—	87	—	63	—	36	—
86	—	7	—	55	—	2407	—	66	—	39	—
87	—	9	—	57	—	10	—	67	—	40	—
90	—	13	—	69	—	15	—	70	—	41	—
94	—	26	—	70	—	27	—	72	—	43	—
95	8$	27	—	76	—	31	8$	77	—	44	—
96	4$	41	8$	82	—	35	4$	83	—	46	—
1700	—	45	4$	85	—	39	—	84	—	52	—
12	—	49	—	92	—	45	—	86	—	72	—
15	—	55	—	94	—	46	—	2700	—	76	—
17	—	57	—	96	—	48	—	2	—	84	8$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2891	4$	3125	4$	3379	4$	3557	4$	3784	4$
96	—	26	—	84	—	60	—	90	—
97	—	29	—	90	—	61	—	92	—
2900	—	40	—	92	—	65	—	93	—
1	—	49	—	94	—	68	—	3801	—
2	—	53	—	3411	—	82	—	5	—
9	—	56	—	14	—	86	—	6	—
11	16$	71	—	15	—	89	—	13	—
13	8$	73	—	16	—	90	—	20	—
21	4$	74	—	19	—	95	—	21	—
27	—	78	—	21	—	3601	—	28	—
37	—	81	—	24	—	5	—	32	—
39	—	83	16$	26	—	7	—	33	8$
41	—	92	4$	33	—	14	8$	34	4$
47	—	95	—	35	—	20	4$	35	—
49	—	97	—	38	8$	2	—	41	—
50	—	3208	—	39	4$	32	—	45	32$
53	—	11	—	47	—	34	—	52	4$
64	—	14	—	50	—	36	—	53	—
65	—	30	—	51	—	45	—	60	—
68	—	35	—	53	—	47	—	66	—
69	—	46	—	55	—	51	—	69	32$
78	—	48	—	59	—	6	8$	70	16$
89	200$	53	—	63	—	[illegible]	4$	76	4$
98	4$	55	—	64	—	6	—	78	—
3002	—	62	—	67	—	74	—	80	—
7	—	63	—	69	—	75	—	83	—
8	—	74	—	70	8$	77	—	85	8$
10	16$	81	—	72	4$	78	—	86	4$
14	4$	82	—	73	—	83	—	87	—
17	—	3304	—	81	—	85	—	90	—
20	—	8	—	87	—	89	100$	3902	—
32	—	9	—	91	—	91	4$	4	—
33	—	13	—	94	—	99	—	10	—
40	—	22	—	98	—	3703	—	12	8$
41	1800$	23	—	3514	—	8	—	17	4$
43	32$	29	—	16	—	10	—	29	—
48	4$	30	—	17	—	26	—	32	—
51	—	38	—	19	—	29	16$	36	—
54	—	44	—	20	—	31	4$	39	—
71	—	45	8$	21	—	33	—	41	—
74	—	49	4$	22	—	34	—	42	—
80	—	51	—	24	—	39	—	44	—
81	—	52	—	29	—	45	—	46	—
84	—	55	—	30	—	46	—	47	—
87	—	57	—	34	100$	50	—	49	—
90	—	59	—	35	8$	53	—	60	—
91	—	62	—	38	4$	54	—	63	—
92	—	63	16$	40	—	55	—	86	—
99	—	68	4$	43	—	60	—	87	—
3104	—	72	8$	51	—	65	—	90	—
8	—	75	4$	52	—	70	—	92	—
9	—	78	—	54	—	81	—		

VARIEDADE

O nihilismo e o socialismo na China.

(Conclusão)

Em caso de carestia, n'um ou outro ponto do territorio, o tribunal superior de Pekin mandaria transportar os generos das provincias onde abundassem, para aquellas em que escasseavam. Deste modo, segundo a letra da lei, estavam terminadas as fomes, mantendo se subsistencias sempre n'um preço modico, que era fixado pelos respectivos tribunaes.

Para inspirar os sentimentos de rectidão, que, segundo o reformador, procuram as vantagens da vida, que se traduzem na abundancia e alegria, era preciso supprimir a causa contrariante,—a riqueza que produzia o amor ao ganho, ao luxo e aos gosos materiaes.

Consequentemente, tratou de abolir a riqueza, supprimindo o negocio, os bancos e a usura que podiam reconstruir. O estado passou a ter o monopolio do commercio, da industria, dos bancos e da usura. Em virtude d'isto, recolheria o estado os lucros espalhados em milhões de mãos. Mas, como o estado representava todos os habitantes, cada um teria a sua parte n'esta prosperidade geral. Assim não haveria pobres, nem ricos, todos seriam eguaes: portanto, a inveja, o odio desappareciam, e os sentimentos de rectidão se impunham naturalmente.

E n'esta afinação, como póde ver-se nos escriptos de Rémusat, Huc e Varigny, os demais ramos da governação. De todos os pontos do paiz o reformador era applaudido. Todos o louvavam, á excepção dos ricos, bem entendido, que se não atreviam o gritar contra um imposto calculado, para os deixar sem cousa alguma no fim de cinco annos. O imperador era um dos mais fervorosos admiradores, delegando toda a sua autoridade no ministro que usava d'ella largamente.

Mas a decepção não tardou muito tempo. Os cultivadores, recebendo os grãos destinados á sementeira das terras, tiravam a parte necessaria para o sustento seu e da familia, o que era de esperar de gente pobre e com fome; tiravam ainda uma parte para vender, e com o producto da venda os objectos de que careciam, e o restante lançava-se á terra.

D'isto resultava que as colheitas se tornavam de anno para anno mais escassas, e não satisfaziam ás necessidades da população. Com relação á industria, ao commercio e aos bancos, succedia cousa equivalente. O antigo ministro, que precedeu o reformador, expoz ao imperador o estado grave em que se achava o paiz, e pediu-lhe que mandasse proceder a um inquerito. Em seguida, os mais distinctos personagens do imperio, segundo rezam os annaes do tempo, apresentaram ao imperador, iguaes exposições e solicitações, chegando alguns até a pedir a condemnação do que achavam o perturbador do socego publico.

O imperador deu conta de tudo a Wangngan Chê, em que continuava a ter a maior confiança; e este, longe de aproveitar-se d'ella para aniquilar os seus inimigos, sorriu-se, e proseguiu na sua obra. No entanto observou ao imperador que o systema era novo e que era preciso tempo para se acostumarem a elle; e que depois tudo iria bem.

Não obstante, a miseria ia crescendo, sem que diminuisse a fé que o povo tinha nos talentos e saber do reformador. A morte do imperador, mais ainda que o descontentamento dos letrados, determinaram a sua quéda. Wangngan-Chê não sobreviveu muito tempo a ella, nem tampouco o seu systema que se desfez promptamente, deixando impressões tão pouco agradaveis, que a China, nos oito seculos decorridos, não mais quiz voltar ao socialismo.

A arte de fazer fortuna.

Com este titulo publicou um excellente jornal de Paris o seguinte curioso artigo. E' digno de ser lido.

Ganhar muito dinheiro na bolsa, sem correr risco, é ao que parece, a cousa mais simples. E' isto, pelo menos, o que dizem os prospectos de uma certa ordem de correctores. Cumpre, porém, examinar o caso.

Leem-se muitas vezes na 4ª pagina dos jornaes uns annuncios dirigidos aos pequenos capitalistas, que são convidados a tomar conhecimento de um *segredo* cuja posse lhes permittirá duplicar e triplicar os seus poucos haveres dentro de alguns mezes.

Os pequenos capitalistas sentem-se sempre dispostos a acreditar nos milagres financeiros. Não pensam que se o segredo de ganhar dous ou tres capitaes por um, em algumas semanas, existisse realmente, os que o possuissem o guardariam muito bem para si em lugar de se imporem as pesadas despezas de publicidade divulgando-o.

Annuncie ámanhã que descobriste uma combinação de premios ou escalas de uma efficacia infallivel, e que aquelles que dellas fizerem uso podem estar certos antecipadamente de ganhar 100,000 francos com 10,000, e dentro de alguns dias recebereis, com toda a certeza, centenas de cartas que vos pedirão o favor de dizer em que consiste a descoberta.

Especulando com a boa fé publica ha uma certa escola de correctores que publicam manuaes e guias para enriquecer depressa sem se compromelter á fortuna.

Para chegar com segurança a ser rico é necessario negociar a prazo dizem os especuladores habeis. A compra a prompto pagamento, dizem elles, é uma operação indigna daquelles que tem alguma intelligencia. Sómente por meio de compras a prazo é que se chega a escalar os muros do jardim das Hesperides. Mediante um modesto capital de 5,000 francos, por exemplo, compraes 5,000 francos de titulos de 5 0/0, que ao preço de 119 francos, representam 119,000 francos. Com 5,000 francos gozaes, pois, das vantagens reservadas aos que possuem 119,000 francos porque possuis 5,000 francos de titulos, tantos titulos como capital.

E' verdade que ha a pagar um juro todos os mezes áquelle que tiver adiantado os 119,000 francos, e que em garantia deste adiantamento fica possuidor dos mesmos 5,000 francos de titulos, dos quaes sómente o pequeno capitalista haverá os *coupons*. Mas encontrará elle, no producto dos *coupons* que recebeu, com que pagar largamente os juros, e o beneficio consistirá no maior valor de titulo comprado por 119 francos póde valer 125 em alguns mezes. Os 5,000 francos podem, pois, valer 125,000 em capital, e como sómente custaram 119,000, ganha-se 6,000 francos. e, isto, com a simples collocação de 5,000 francos, que assim se encontra transformada, em pouco tempo, n'uma somma de 11,000 francos.

Nada temos a objectar a este calculo. Sómente é necessario que a alta siga sempre a operação. O que custa 119,000 francos póde não valer mais, n'um dado momento, do que 114,000, e desde então o capital de 5,000 francos ficará reduzido a nada. Em vez de se duplicar fica completamente partido.

Mas os autores dos manuaes e guias vão geralmente ao encontro desta objecção. Depois de terem descripto copiosamente os processos por meio dos quaes se póde duplicar, triplicar, decuplicar, em pouco tempo, o dinheiro consagrado ás operações de bolsa, propõem assumir a si todo risco de perda.

Mas como poderão elles salvar-se dos prejuizos? muito simplesmente, respondem:—Constituindo por meio de uma retenção sobre os beneficios, um fundo de reserva destinado a fazer face ás eventualidades prejudiciaes.

Deste modo, admittindo que as operações ás quaes os movimentos do mercado não sejam contrarios, deem-me um beneficio annual de 100 0/0, podendo pagar sómente 50 0/0 aos seus freguezes e collocar outro tanto de reserva para preencher as perdas que resultarem de uma operação contrariada por uma crise inesperada.

O publico pouco intelligente deixa-se facilmente seduzir por este calculo; não quer correr nenhum risco, e contenta-se com 50 0/0, mesmo com 30 0/0, no pensamento que o seu dinheiro dá muito mais áquelles que o fazem valer e que o excesso é collocado em reserva para obviar a toda a eventualidade contraria; dorme pois socegadamente.

Devemos declarar que o seu dinheiro, nas caixas dos agiotas que propõe operar da maneira que acabamos de operar, da maneira que acabamos de expôr, estará alli tão seguro como um cordeiro na gaiola de um tigre. Esse dinheiro serve muito simplesmente de alimento ás explicações pessoaes daquelles a quem é confiado. No dia em que essas especulações tiverem uma catastrophe, e esse dia chegou mais cedo, ou mais tarde,—adeus capital e beneficios. Nada existirá.

Muitas vezes se leem tambem nas paginas dos annuncios dos grandes jornaes, avisos dirigidos aos portadores de fundos que cessaram de pagar juro: fundos turcos, peruanos, etc. Offerece-se a esses portadores, se quizerem depositar os seus titulos, de lhes pagar um juro, e de reparar d'este modo, pela sua propria bolsa, os prejuizos de uma devoção de má fé.

Não faremos a injuria de por em guarda os nossos leitores contra esta falsa philantropia. O senso commum é muito violentamente offendido pelo pseudo—desinteresse d'esses pretendidos cavalheiros, ao serviço da economia perdida. As pessoas que se impõem grandes despezas para descobrir, relacionar-se, e soccorrer com a sua bolsa as d'aquelles que se arruinaram nos emprestimos estrangeiros são uns amaveis farçantes que cobrem a espinha de *mandrin* com o habito de S. Vicente de Paula.

O primeiro cuidado dos que recebem valores improductivos, para pagar um juro, é vendel-os na bolsa. Dá-se o juro de do producto da venda ou sobre o producto das operações de jogo, emprehendidos com o dinheiro proveniente do negociante dos valores em questão. Se se é feliz no jogo póde-se illudir por muito tempo. Se se é infeliz, sempre ha alguma cousa para pagar um bilhete de passagem para Londres ou Bruxellas.

Nós tambem poderiamos dar um juro de 10 francos, por exemplo, ás obrigações ottomanas de 6 %. Estas obrigações valem ainda uns 50 francos.

Com 50 francos, preço de uma obrigação que nos fôsse entregue e que vendiriamos immediatamente, poderiamos dar um juro de 10 francos durante cinco annos. O negocio seria dos mais simples.

Se este artigo cair debaixo da vista de alguns portadores de valores improductivos, que tenham effectuado, para dar um juro, o deposito dos mencionados valores nas agencias que descobriram o segredo de tornar a dar fecundidade aos papeis estereis, aconselhamos a esses portadores de irem á séde do estabelecimento onde deverão estar os seus titulos e de pedirem sómente que lhes mostrem a côr d'elles.

Adquirirão então a prova de que fizeram um simples emprestimo de dinheiro, (o papel negociavel, é dinheiro para certos agentes de negocios) á pessoas mais ou menos desconhecidas, cuja especialidade é entregar-se ás mais escabrosas operações.

Madame Michelit

Esta dama, escriptora de talento, e viuvado nervoso escriptor e erudito historiador francez, está presentemente em Granville, ao pé do monte S. Miguel. Faz grandes excursões atravez d'aquellas formosas paizaigens, onde a fertilidade da Normandia se mistura á grandeza pittoresca da Bretanha.

Esta senhora, durante a vida do marido não quiz senão ser o seu secretario. Secretario igual ao do conto, que, escrevendo com uma penna das suas azas coloria o seu estylo com as côres d'azul, e outro da sua plumagem.

Duas cousas havia em Michelet: o genio e a poesia. O genio era elle, e a poesia era a mulher. E Michelet não pertenceu, assim como Balsac e Dumas, á academia!

A respeito da academia conta um escriptor o seguinte:

Quando o grande Corneille morreu, o joven duque do Maine, manifestou desejos de entrar para o seio da douta corporação. Racine, amigo de madame de Maintenon, poeta incomparavel, e incorrigivel cortesão, era então director da academia. Apresentou-se em propôr esta candidatura principesca. Desgraçadamente os estatutos não tinham quatorze annos completos. Racine obteve, porém, dos seus collegas a promessa formal de uma eleição, quando o filho do rei chegou á sua maioridade litteraria.

Levando esta nova a madame de Maintenon, Racine disse:

« Se a academia franceza estivesse completa, com todos os seus membros, qualquer de meus confrades se prestaria de bom grado a morrer para ceder o lugar a um tão illustre successor. »

Nada mais servil. E este homem acabou justamente, como devia acabar, ferido e escandalisado por uma offensa de Luiz XIV, sob cujas narinas queimara tanta vez o incenso da sua requintada cortezania!

Sacrificios humanos

Nunca a loucura religiosa foi mais sanguinaria do que a dos mexicanos. Quando se dava qualquer acontecimento importante, matavam-se milhares e milhares de escravos, a ponto de se fazer com o sangue um lago navegavel.

O deus da guerra o feroz Hintzilopochtli era de todos os deusos o mais sequioso de sangue. Chegou se um dia a sacrificar a esta divindade cerca de 80,000 victimas.

Avalia-se em 20:000 o numero das victimas annualmente immoladas no Anahuac mexicano. Estavam os mexicanos convencidos de que os individuos sacrificados iam directamente para a região dos deuses, e muitas vezes encarregavam as victimas de lhes levarem os seus votos e as suas supplicas.

Os depositos nos bancos do Reino-Unido

O *Economist* de Londres reunio n'um supplemento os relatorios e contas annuaes de quasi todos os bancos por acções do Reino-Unido, e estes dados serviram de ponto de partida ao periodico inglez para calcular, pelo menos approximadamente, o conjuncto ou somma total de depositos em effectivo confiados aos bancos d'aquella nação.

A circumstancia de que nos numeros que vamos dar não constam nem as sommas pertencentes aos clientes, nem o capital, nem o fundo de reserva dos estabelecimentos, e na impossibilidade de incluir n'ellas os correspondentes a quatro importantes bancos da Irlanda e de todos os banqueiros particulares da Inglaterra, porque nem uns nem outros dão genero algum de satisfação ao publico com respeito ás suas operações e situação, imprime um caracter tão incompleto a este trabalho, que não se pode fazer sobre elle calculo algum exacto, sem contar com a hypothese: mas como no fim de contas o trabalho é curioso e contém dados importantes para illustrar uma questão que está na ordem do dia, qual é a de averiguar a verdadeira influencia que exerce o commercio internacional nos mercados monetarios, não queremos prescindir de dar a conhecer aos nossos leitores esses numeros, tal como os publicou o *Economist* de Londres.

Depositos nos bancos do Reino-Unido, em milhões de libras esterlinas:

	Banco de Inglaterra	Outros bancos	Total
Outono de 1878	24,0	De 520 a 530	550 a 560
Primav. de 1879	38,0	» 460 a 470	550 a 560
Outono de 1879	37,5	» 470 a 480	410 a 520
Primav. de 1880	33,5	» 490 a 500	520 a 530
Outono de 1880	31,6	» 470 a 480	510 a 520
Primav. de 1881	32,0	» 460 a 470	500 a 510

Como se póde observar, os ultimos annos foram pouco favoraveis, ao crescimento d'estes o depositos, e o *Economist* prevê n'estes encerramento ou paralysação dos recursos disponiveis do paiz, germens sufficientes para exercer uma influencia consideravel no preço do dinheiro se apparecessem serias necessidades.

Cão intelligente

Diz um periodico hespanhol, que ha poucos dias o machinista do comboio que saia de Montreal para Canadá, observou que um cão ladrava desaforadamente na linha.

O machinista deu continuados apitos; mas o cão sempre no mesmo movimento, até que o comboio lhe passou por cima.

O monte de roupas brancas que já estava proximo d'onde ia a locomotiva, chamou a attenção dos passageiros.

Parado que foi o comboio e se dispunham a saber a causa dos latidos, retrocedendo ao sitio onde tinham visto o pobre animal, encontraram em cima dos rails o cão e a seu lado uma creatura de pouca idade que se havia deitado a dormir na mesma linha.

O cão dera o aviso para que parasse o comboio, porém, não sendo comprehendido, quiz morrer ao pé de seu dono.

Uma funçanata

Um potentado americano. Mr. Cornell Whit, teve uma singular idéa, da qual dão conta os periodicos de Nova-York.

Mandou pôr annuncios pelas esquinas convidando para uma funçanata em Rockaway todas as mãis que quizessem assistir, com a condição unica de levar um filho pequeno, pelo menos. A travessia effectuava-se n'um vapor que elle fretára por sua conta. O bilhete de entrada era a apresentação do pequeno.

No dia destinado para a excursão apresentaram-se muitos centenares de mulheres acompanhadas de seus filhos pequenos. Todas pertenciam ás classes menos remediadas da grande cidade.

Subiram para bordo do *Gran Republic* e passaram o melhor dia da sua vida em Rockaway. A bordo e em terra foi musica, dança e alegria, sem que occorresse o mais leve desaguisado.

A' noite regressaram os excursionistas a respirar de novo o ar viciado dos *tenements*.

Inglezes sequestrados

Ha poucos dias communicou o governo inglez aos seus consules no estrangeiro que d'aqui em diante não pagaria resgate algum pelos subditos britannicos sequestrados.

A razão d'esta providencia é muito simples. No espaço de vinte annos a Inglaterra pagou mais de quatrocentos e cincoenta contos de réis para tirar os seus subditos das garras dos sequestradores. Os sequestros foram quatorze. Quatro em Hespanha, tres no Mexico, dous na Grecia, dous na Turquia, dous na Italia e um na Sicilia.

D'aqui em diante os viajantes inglezes arranjar-se-hão como poderem com os seus sequestradores, o que, se é muito de sentir por estes, que tinham sempre seguro o preço do resgate, não ha de ser menos para os inglezes affeiçoados a visitar os paizes do sul em procura de calor e de luz.

Periodicos allemães

Publicou-se recentimente uma estatistica dos periodicos que se publicam na Allemanha, e d'ella tiramos os seguintes dados:

Em 1880 publicaram-se em toda a Allemanha 4:413 periodicos, dos quaes 98 datam do seculo passado. Entre elles cita-se *Frankfurtes Journal*, que conta 261 annos de publicação; a *Magdeburg Zeitung* 253; a *Leipziger Zeitung*, 207; o *Ausburger Postzeitung*, 195; a *Intelligenz Blait*, 178; além de outros que contam mais de um seculo, e que chegam a 98.

Além d'este ha mais 266, que contam entre 80 e 50 annos de existencia, 1:117 de 50 a 21 annos, 1:542 de 20 a 6 annos, e 1:380 entre 6 a 1.

Com mais de 20 annos de existencia ha 491 periodicos.

Corridas de cavallos

O acontecimento do dia em Nova York, á data do ultimo correio, era a grande victoria alcançada em Rochester pela egua do famoso millionario Vanderlit, chamado *Maud S.*

Julgava-se que era pouco menos que impossivel para um cavallo percorrer a trote uma milha em dous minutos e doze segundos, como o fez no primeiro dia de corridas; mas era possivel, porque a mesma egua percorreu nas do dia seguinte identica distancia em dous minutos e dez segundos.

Antes da corrida do primeiro dia offeciam vinte cinco contos de réis pela egua a Mr. Vanderlit. Calcule-se o que pedirá agora, se alguem tivesse o asiatico capricho de lh'a querer comprar.

Mrs. Vanderlit e Makai estão humilhando todos os potentados europeus, porque até nas affeições hippicas e artisticas, cujo cultivo se reservaram, vieram os yankees vencel-os.

A união postal

Segundo os dados que publica a União postal universal, a Suissa occupa o primeiro lugar na União pela circulação da sua correspondencia.

Em 1879 expedio na razão de 22,8 cartas por habitante. Os demais paizes que formam a União postal figuram na proporção seguinte:

Hollanda, 16,5; Allemanha e Belgica 15,5; França 13,9; Dinamarca, 11,7; Luxemburgo, 14,4; Austria, 10,4; Italia, 6,7; Suecia, 6,1; Noruega, 5,4; Hungria, 4,7; Hespanha, 4,9; Portugal, 4,3; Grecia, 1,6; Japão, 1,3; Roumania, 1,5; Russia, 1,3; Egypto, 0,6.

A Suissa tem uma administração de correios por cada 940 habitantes; Estados Unidos por 1,150; Hollanda por 2,072; Noruega por 2,099; Inglaterra por 2,406; Dinamarca por 3,774; Allemanha por 4,649; Austria por 5,466; Portugal por 5,917; Hespanha por 6,598; Hungria por 7,384; Italia por 8,403; Grecia por 14,585; Persia por 18,571; Russia por 21,262; Roumania por 21,613; Indias britanicas por 43,499.

Museus de Antuerpia

O museu antigo de Antuerpia enriqueceu-se recentemente com um novo quadro de Rubens, uma Venus, comprada por 100,000 francos a uma familia daquella cidade; um Teniérs, adquirido por 12,500 francos; um Weenix e um retrato de mulher, vestida de preto, escola hollandeza do seculo XVII, que parece de Keizer, por 6,000 francos.

Pela sua parte, o museu moderno adquirio recentemente algumas obras importantes. Uma paisagem de Isidoro Meyers; *Uma pagina de historia*, de Vinck, e tellas de Van der Onderan, Asselberg e Coosemans.

A terra e o mar

Quantos se dedicam ao cultivo da terra olham com o maior desdem os productos do mar, não tanto pelo natural orgulho do agricultor, elogiado e cantado em todas as cidades, como porque possam competir com os seus.

Pois bem! Um periodico de Londres, o *Globe*, publica noticias muito curiosas ácerca da pesca do arenque na Escocia, e dellas resulta que o valor do que se pesca na praia do condado de Aberdeen é geralmente igual ao de todos os productos do solo do contado.

O mar é pois, tão productivo como a terra.

A dedicação de um animal

Uma pungente historia, que tem por heróe um cultivador e um cão, aconteceu ha dias em Lenville, França.

Leroux, cultivador, possue um cão daquelles que se assemelham um pouco ao carneiro, quasi cego e do qual quereria desfazer-se.

Um destes dias levou o cão para o rio, metteu-se n'um bote, atou uma pedra ao pescoço do animal e atirou-o á agua. Mas a corda, mal atada, deixou escapar a pedra e o pobre cão reappareceu, nadando para o bote que levava o seu dono-carrasco.

Este ultimo hesitou um minuto, depois, resolvido a acabar com o cão por uma vez, agarrou n'um remo e deu duas fortes pancadas na cabeça do animal, que uivou de dôr, mas teimou em nadar á roda do bote, procurando saltar para dentro.

A agua tingio-se no lugar onde se deu este drama sombrio.

Leroux quiz tentar um ultimo recurso e fez um movimento vigoroso; perdeu o equilibrio, não se pôde assegurar a tempo, cahio á agua e desappareceu.

A agua deste rio é lodacenta, obstruida com hervas naquelle sitio; e o camponez não sabia nadar.

O que succedeu?

Ainda que perdendo sangue e forças, o pobre cão conseguio agarrar o fato do dono; e, levantando a cabeça fóra d'agua, tanto fez que alcançou a margem do rio, onde o cultivador pôde saltar em terra.

Suppõe-se a conclusão: Leroux voltou para casa, levando nos braços o seu salvador, depois de lhe embrulhar a cabeça na blusa.

O cultivador narrou este facto a todos os habitantes da aldeia; e jurou que nunca mais se separaria do bom e infeliz animal que, em troca do mal que o carrasco lhe fazia, lhe salvara a vida.

Ceremonia funebre

No cemiterio dos estrangeiros de Washington, recebeu-se uma nota do consul dos Estados-Unidos em Bengkok (Sião) participando que os corpos da rainha de Sião e de sua filha, afogados accidentalmente no rio de Ménam, acabam de ser reduzidos a cinzas, com todas as ceremonias estabelecidas, e que duraram dous dias.

A villa de Bangkok foi visitada por uma multidão immensa que acudio de todos os pontos do reino, apesar do excessivo calor, e da epidemia da variola que dizima as populações.

As ceremonias foram feitas com um esplendor sem precedentes, e custaram mais de 500,000 dollars.

Estas ceremonias compõem-se de ritos religiosos, segundo a luz bhoudista, procissões, corridas de cavallos, torneios, representações theatraes, fogos de artificio, etc., etc.

Cada dia o rei distribue á multidão com extraordinaria largueza, grande quantidade de dinheiro em moedas de ouro, prata, e bilhetes de loteria.

Os restos da rainha e da princeza foram collocados sobre um catafalco, e transportados com grande pompa do palacio para o edificio consagrado á incineração e depositados sobre a fogueira funeraria. No dia 16 o rei poz fogo á fogueira com um archote, no meio das lamentações das carpideiras, das crianças e dos sacerdotes.

Sua Magestade estava profundamente commovido, e manifestava grande pesar.

No dia seguinte os cinzas foram recolhidas e atiradas ao rio Masseno.

Os ossos não consumidos pelas chammas foram collocados em urnas de ouro, e depositados com as reliquias funebres da familia real.

O corpo diplomatico e o consular, convidado especialmente pelo rei para assistir a estas ceremonias, foram collocados em sitios privilegiados pelo ministro dos negocios estrangeiros.

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 209)

XXXVII

Trava-se a batalha

— Antes de mais nada, o que lhe peço, senhor Luciano, é que se lembre ainda mais uma vez de que não sou quem falla; o que vou dizer-lhe, é seu pai que lh'o diz. Não me esqueço e não me esquecerei nunca de que para com o senhor, e para com Lucia, eu não sou mais do que uma estranha, e me é vedado tomar nas cousas que lhe pertencem uma parte directa. O conde de Sergy impoz-me hontem, apesar das objecções que lhe fiz, a missão espinhosa que eu cumpro agora, e por isso lhe pedi hoje que precisasse bem claramente as suas intenções e as suas idéas. Advirto-o mesmo de que attenuaria a expressão d'esses pensamentos, bem longe de a exagerar. Emfim no papel de intermediaria que aceitei entre ambos porei toda a moderação e toda a conciliação que me forem possiveis.

Tambem lhe agradecerei muito se tiver a bondade de se lembrar de que sou uma mulher e a esposa de seu pai, e que me tenho conservado absolutamente neutra e desinteressada nas questões que tenho de tratar comsigo.

— Na verdade, minha senhora, volveu Luciano, que se sentia com despeito preso e constrangido de ante-mão, admira-me que tenha a dizer-me cousas tão desagradaveis e tão duras que se julgue obrigada a tamanhas precauções oratorias.

— Oh! disse Balda, estou-me acautelando contra os meus proprios receios. Não, não, graças a Deus, não tenho palavras duras a transmittir-lhe. Mas o assumpto que havemos de tratar é tão delicado!...

Olhou para Luciano que d'aquella vez se conservara silencioso.

Continuou d'alli a um segundo:

— Quando hontem o conde de Sergy me veio fallar acompanhava-o o marquez de Maugiron. O marquez julgou dever queixar-se a seu pai.

— De quem? perguntou Luciano.

— De si.

— Ah! ah! então o senhor de Maugiron fez queixa do filho ao pai?... E que foi que o pai respondeu?

— O marquez de Maugiron achava que o senhor lhe tinha faltado a consideração devida; accrescentava que o seu modo de o tratar era provocador e offensivo...

— Então o marquez de Maugiron é ainda tão creança que precisa de que o façam respeitar? O que é que o senhor de Sergy tinha que ver com as nossas desavenças?

— O marquez de Maugiron é por emquanto hospede do conde de Sergy.

— Se não fosse mais do que seu hospede, volveu com vivacidade Luciano, terme-hia eu constrangido, fossem quaes fossem os meus sentimentos para com elle, e nunca lhe manifestaria na casa de meu pai senão os sentimentos que a cortezia ordena. Mas o marquez de Maugiron quer ser mais alguma cousa, e gaba-se de que ia em breve ser o genro do conde de Sergy.

— Creio que não se gabou, respondeu brandamente Balda, e que tem realmente a promessa de seu pai.

— Muito bem, mas como é necessario para ser genro de meu pai, que elle seja o marido de minha irmã, julgo que o assumpto me diz tambem respeito, e faço quanto posso e do modo que mais me agrada sentir ao tal noivo que, se tem o pai em seu favor, tem contra si o irmão.

— Ah! pois ahi está justamente o que é doloroso, volveu Balda. O senhor insubordina-se contra a vontade de seu pai.

— Minha senhora, disse Luciano, eu deixo meu pai fóra d'esta questão. Volto-me, e quero voltar-me unicamente contra aquelle a quem não devo nem submissão nem respeito, a quem antes votaria despreso e odio—volto-me contra o marquez de Maugiron.

Balda, se estivesse sósinha teria dado um grito de triumpho, de alegria: transformou-o porém n'um brado de terror e de augustia.

— Ah! Deus do céo! exclamou, pondo as mãos na cabeça, é justamente esse perigo e essa desgraça que é preciso evitar!

— Perdão, minha senhora, interrompeu Luciano com vivacidade, que V. Exc. queira intervir entre meu pai e eu póde comprehender-se; mas entre mim e esse homem não admitto intervenção sua, nem de meu pai, nem de ninguem.

Balda via com satisfação intima «o inimigo» vir collocar-se de seu motu proprio no terreno para que ella o tinha chamado e onde o queria.

Mas isto não bastava, era preciso precipitar as cousas, era preciso que não passasse aquelle dia sem ter lugar o empate de Luciano e de Maugiron.

Luciano de mais a mais não precisava de ser muito aguilhoado.

Ao ouvil-o repellir com tanta energia, toda e qualquer intervenção entre Maugiron e elle, Balda affectou um susto enorme.

— Não falle assim, exclamou ella. Vim aqui sobretudo para impedir, para fazer com que tal conflicto se não dê. Pense n'isso! O senhor de Maugiron—assim o prometteu—evitará sempre, com um cuidado escrupuloso todo o objecto de disputa comsigo: só se o senhor o provocar!

— Pois provocal-o-hei.

— E porque? Seria levar a intrepidez até á demencia! O senhor de Maugiron, provocado pelo senhor teria a escolha das armas. Escolheria a pistola, e o senhor sabe perfeitamente a pericia d'elle n'essa arma, e a sua bravura.

— Bravura! commentou ironicamente Luciano.

— Não sei o que seja. Não sou mais que uma pobre mulher, tornou Balda; não faço mais que repetir o que ouvi ao senhor de Sergy.

— Com que então, o senhor de Sergy admira por essa fórma o marquez de Maugiron?

— Não quero contrarial-o nem irrital-o, senhor Luciano; mas é bem verdade que o senhor de Sergy não pensa como o senhor, e que tem pelo marquez a maior estima; e de outra sorte dar-lhe-hia a mão da filha?

— Sem duvida. A prova é que o escolheu para socio n'um negocio em que collocou todos os seus haveres, e onde o senhor de Maugiron deve pôr todo o dote de sua irmã.

— O que me diz? exclamou Luciano. Mas n'esse caso não tenho somente a proteger a felicidade da minha irmã, é tambem a honra de meu pai que me cabe defender. Que abysmo este! Porque é que meu pai não me fallou n'isso? Ter-lhe-hia entregue tudo o que possuo; minha irmã ou o marido que eu lhe alcancei e que é rico, ter-lhe-hia deixado o dote inteiro de Lucia, e não consentiria que elle se visse á mercê de um Maugiron qualquer!

— Cale-se! Peço-lhe. Em todo o caso é tarde agora para remediar o que está feito. A estas horas o senhor de Sergy deu a sua palavra. Está compromettido.

— Pois eu o tirarei d'este apuro.

— O que diz!

— Matando Maugiron, ou sendo morto por elle. Tudo vem a dar na mesma.

— Mas, por Deus, quem vinha a ser morto era o senhor!

— E então! Melhor, muito melhor! N'esse caso meu pai não podia ter por genro o matador de seu filho!

Luciano levantou-se, e deu um passo para a porta.

— Adeus, minha senhora, creio que não temos mais nada a dizer.

Mas Balda não tinha ainda dito tudo que queria. Deitou se de joelhos com os braços estendidos.

— Senhor Luciano, por amor de Deus! attenda-me! escute-me. Não, deveras não disse ainda tudo que tinha a dizer-lhe. Mas o senhor diz-me cousas tão horriveis, que perco a cabeça e a memoria. Escute. Já lhe não fallo de seu pai. Fallo-lhe de sua irmã. Julga talvez que, desafiando o marquez, a salva? Pelo contrario compromette-a.

— Ah! Como assim?

— O conde de Sergy sabe do amor de Roberto por Lucia, e zangou-se muito de que todos tres tivessem guardado segredo d'elle... Não me interrompa. Não ha perigo para a reputação de Lucia em que o senhor de Sergy conheça esse amor. Mas o marquez de Maugiron conhece-o tambem; é por esse motivo que elle já provocou o doutor Roberto. Se tambem o senhor o provocar, porque elle pedio a mão de sua irmã, não teria senão um interesse, depois d'um duello tão desgraçado: seria desculpar-se accusando, calumniando mesmo, Lucia, Roberto e o senhor Luciano.

— Esse homem estimavel commetteria mais uma gentileza digna d'elle. Mas—está bom—se eu provocar, não deve ser porque elle pedio a mão de minha irmã. Ahi está. Fique descançado, eu arranjarei as cousas de modo que Lucia fique absolutamente fóra da questão que houver entre nós. E' tudo que tinha a dizer-me, não é verdade minha senhora?

— Não, não! uma palavra ainda. Se teima em desafiar o marquez de Maugiron, sabe ao que obrigará seu pai? A revelar tudo a sua irmã,—sim, a dizer-lhe quaes são as suas tenções, os perigos a que vai expôr-se por causa d'ella, a que morte se foi offerecer! E então para o fazer voltar atras Lucia dará o seu consentimento ao casamento com o marquez. E, comtudo, bem sabe que ella disse que antes queria morrer... Tire a conclusão d'isto, senhor Luciano.

— A conclusão! exclamou Luciano fóra de si, a conclusão é que devo anteceder-me a meu pai, e não esperar um dia, não esperar uma hora, para por entre esse Maugiron e os meus uma barreira que se não possa transpor... Agora estou certo de que todos os seus argumentos se esgotaram.

— Sim, e tambem as minhas forças! disse Balda em voz languida, deixando pender os braços. Ah! fiz quanto pude!

— E' verdade, disse Luciano, e prometto-lhe que o direi a meu pai.

— Que importa, disse Balda, se não consegui cousa alguma!...

Luciano estava já longe, e ella ouvia-o afastar-se rapidamente.

— Creio portanto, accrescentou mentalmente, com um meio sorriso, que consegui tudo, pobre Maugiron! Como ha de elle salvar-se d'esta armadilha!

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42